



Original em cores  
*Original in colour*  
0488 (\*)



**A Cigarras**

(Photo-Pastore)



Original em cores  
*Original in colour*  
0488



Repetição de imagem  
*Repetition of image*  
0080

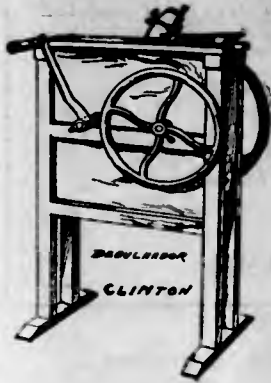


A Cigarrina

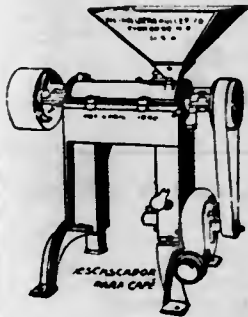


Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text.  
Wrong binding  
0078 (\*)

# MACHINAS PARA LAVOURA



❑ Não comprem ARADOS DESCASCA-  
DORES de arroz ou café, ENGENHOS  
de canna e nem qualquer outra ma-  
china sem primeiro verem os nossos,  
pois são superiores a quaesquer outros  
sob todos os pontos de vista. ❑ ❑

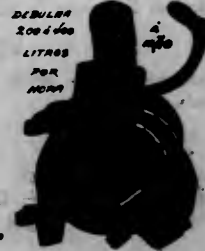


## Especialidade em

Arados Chattanooga, Balanças,  
lanças, Batedeiras, Bombas de Agua, Carrinhos di-  
versos, Catadores, Cavadeiras, Ceifadeiras, Correias,  
Cortadores diversos, Cultivadores, Debulhadores de  
milho, Descascadores de arroz e café Engelberg,  
Desdobladores de canna, Desintegradores, Desnata-  
deiras, Ecerados, Engenho de canna Chatta-  
nooga, Enxadões com machado, Esbrugadores de  
café e arroz, Forjas, Grades de dentes, Machinas  
para fazer cangica, Machinas diversas, Moendas de  
canna a mão, Motores a vapor e a kerozene, Nive-  
ladoras, Oleos lubrificantes, Pás de cavallo, Pulias  
de madeira, Quebradores de torrões, Rolos de ferro,  
Semeadeiras diversas, Seccadeiras, Separadores de  
café e arroz, Serras diversas, Torredores de Café.



A NOSSA CASA é a  
única que se dedica  
EXCLUSIVAMENTE á  
venda de machinas  
para a lavoura, e  
importando directa-  
mente dos fabrican-  
tes dos Estados Uni-  
dos da America do  
Norte, vendemos qua-  
lidades superiores,  
por preços mais ba-  
ratos do que qual-  
quer outra casa no  
Brasil. ❑ ❑



Casa Matriz :

Largo de São Bento, 12  
SÃO PAULO

# F. UPTON & C.

Casa Filial :

Avenida Rio Branco, 18  
RIO DE JANEIRO

# Tinoco Machado

## & C<sup>o</sup>.

Rua Libero Badaró, 52

(1.º andar)

Telephone, 3558

SAO PAULO

Unicos Vendedores neste Estado

**DAS SUPERIORES VELAS**

**Brasileira**

**Ypiranga**

**Paulista**

**Colombo**

**Bicho**

**Pequenas**

e demais pro-  
ductos da

**Companhia Luz Stearica** do Rio de Janeiro

# "A Formiga,"

Jornal das  
Crianças.



## 38º CONCURSO

CONFORME tínhamos anunciado, realizou-se, no palco do Theatro S. José, o sorteio referente ao 38º Concurso, tendo comparecido elevado numero de excmas famílias e crianças.

Foram distribuidos 60 premios em lindos brinquedos, além de duas notas uma de dez e outra de cinco mil réis (em dinheiro), conforme se vê da lista abaixo

1º PREMIO — Uma nota de DEZ Mil Réis — Coube à menina Lydia Maffei, filha do sr. João Maffei.

2º PREMIO — Uma nota de CINCO Mil Réis — Coube à menina Dinorah Varella Querido, filha do sr. José Augusto Querido.

60 PREMIOS em bellos brinquedos, couberam às seguintes crianças:

1 — José Cesar de Góes; 2 — Corina Pacca; 3 — Carmen Montoro; 4 — Francisca Alves; 5 — Tita de Alcantara Marinho; 6 — Julietta Montoro; 7 — Maria Izabel Froes; 8 — Waldemar Maffei; 9 — Cassiano Araujo; 10 — Laurinha Maffei; 11 — Trys Costa Machado; 12 — Pedrinho Gravina; 13 — Julietta Ribeiro; 14 — Zilda Gonçalves; 15 — Nelson Quirino Simões; 16 — Luiz Pacheco Borba; 17 — Joãozinho Areias; 18 — Linda Sparini; 19 — Zilite Ciasca; 20 — Laurinha Ayrosa; 21 — Lili de Mello; 22 — Armando Ribeiro; 23 — José Cananê da Silva; 24 — Virginia Malta; 25 — Maria Stella Pacheco; 26 — Tilda de

Carvalho; 27 — Orlando Guzzo; 28 — Maria Antonietta Varella Querido; 29 — Honorina Valentini; 30 — Henrique Olavo; 31 — Oswaldo Leituga; 32 — Oswaldo Maffei; 33 — Olympia Ciasca; 34 — Ulysses Lelot; 35 — Olga Hippolito; 36 — Nilda Verona; 37 — Ernesto Garcia Rossi; 38 — Aurea Novaes de Carvalho; 39 — Renata Barreto do Amaral; 40 — Renato Vuono; 41 — Mario Verona; 42 — Esther Camargo; 43 — Heloisa Lobo Viana; 44 — Noemi de Souza Barros; 45 — Baby Barreto do Amaral; 46 — Geraldo Brito de Macedo; 47 — Ida Sparini; 48 — Fabio Mesquita Barros; 49 — Elza Quirino Simões; 50 — Herminia de Barros; 51 — Francisco Cerruti; 52 — Nelson Costa Machado; 53 — Francisca Preyer; 54 — Raphael Strinchi; 55 — Paulo de Carvalho; 56 — Cynira Ribeiro; 57 — Hortencia da Silva; 58 — Renato Ri-

beiro; 59 — Raul Colpaert Godoy; 60 — Dalva Ribeiro.

A intelligente menina Lydia Maffei recitou, com muita graça, uma interessante poesia, offerecida á "Cigarra", que compôz de collaboração com sua galante irman Hortencia Maffei, sendo calorosamente applaudida ao terminar os seus inspirados versos.

Recitaram tambem, com geral agrado, bellas poesias, as meninas Honorina Valentini, Julietta Valentini, Renata Barreto do Amaral, Laura Maffei, Maria Antonietta Varella Querido, Maria da Gloria FERREIRO e Francisca Preyer.



## 39º CONCURSO

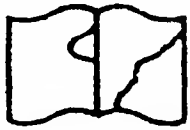
A solução deste concurso é:  
RODRIGUES ALVES.

Enviaram-nos exacta solução deste concurso, concorrendo assim ao proximo sorteio, que se realizará na sexta feira, 12 de Maio, ás 4 horas da tarde, no palco do Theatro S. José, onde serão extrahidos 60 premios em bellos brinquedos, e mais duas notas (papel-moeda), sendo uma de dez e outra de cinco mil réis, as seguintes crianças cujos nomes abaixo publicamos.

Oswaldo Leituga, Maria de Lourdes A. Fagundes, Julietta Valentini, Carlito Gravina, Alzira Alliegro, Linda Sparini, Maria Stella Pacheco de Faria, Hylda Sparini, Lydia Maffei, Hortencia Silva, Luiz Fusco, Julietta Ribeiro, Dalva Ribeiro, Renata Ribeiro, Cynira Ribeiro, Armando Ribeiro, Paschoalina Fusco, Maria da Gloria Ferreira, José Cesar de Góes, Tita de Alcantara Marinho, Baby Barreto do Amaral, Arnaldo de Lello, Armando Lello, Orlando Guzzo, Helena Carneiro, Paulo de Carvalho, Dermeval Brasil de Abreu Lopes, Antonio Bruno, Amadeu Ferraz,



A galante Lázinha, de 7 annos de idade, dilecta filha do nosso brilhante collaborador dr. Luiz Carlos.



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
0078 (\*)

# Casa Edison de J. Paulo

Gustavo Figner Rua 15 de Novembro, 55

O som da Reza, do arco immortal do genio MISCHA ELMAN

SOLENE em pé o joven Maestro e Genio,  
SOLENNES os movimentos do arco sobre as cordas,  
SOLENE o som que sae do instrumento.

UMA REZA — UMA SUPPLICAÇÃO.

## AVE MARIA



Notas magicas, emocionantes que só o genio pode produzir. — — Notas doces e supplicantes, cheias de sentimento.

### Repertorio do genial violinista MISCHA ELMAN

- |                                 |                                  |                                |
|---------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Souvenir de Moscow — Wienawski. | Onde as saudades — Tschairowsky. | Ave-Maria — Schumann.          |
| Melodie — Tschairowsky          | Rigaudon — Montsigny.            | Thais - meditation — Massenet. |
| Dança Allemã — Dittersdorf      | Meistersinger — Wagner.          | Canto Amoroso — Sammartine.    |
| Serenata de Schubert.           | Aria em G — Bach                 | Balanço — Barnes               |

### Repertorio do maestro belga EUGEN YSAIE — Violinista

- |                        |                                      |                            |
|------------------------|--------------------------------------|----------------------------|
| Ave-Maria — Schubert.  | Caprice Viennose — Kreisler.         | Scherzo (vals) — Chabrier. |
| Dança Hungara — Brahm. | Berceuse — Fauré.                    | Lontain passe — Ysaye.     |
| Humoresque — Dvorak.   | Mazurkas - (Obetass) — E. Wienowski. | Meistersinger — Wagner.    |
|                        | Concerto final — Mendelsobn.         |                            |

### Repertorio da Violinista Americana, MAUD POWELL

- |                       |                   |                            |
|-----------------------|-------------------|----------------------------|
| Minuet — Mozart.      | Largo — Handel.   | Dixie — Emmet.             |
| Traumerei — Schumann. | Souvenir — Dréla. | Dança polacca — Wienawski. |

### Oito joias do grande pianista PADEREWSKI

- |                                     |                                    |                                 |
|-------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| Minuet em G. — Paderewski.          | Le Carillon de Cythere — Couperin. | La Campanella — Paganini-Listz. |
| Escuta a Colandre — Schubert Listz. | Valsa brilhante — Chopin.          | La Bandoline — Couperio.        |
| Estudo em F menor — Listz.          |                                    | Warum? (Porque?) — Schumann.    |

### VLADIMIR DE PACHMANN, celebre pianista Russa

- |                          |                               |                                  |
|--------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Marcha funebre — Chopin. | Canção de Primavera — Chopin. | La Filcuse — Rall-Henself        |
| Ballada — Chopin.        | Nocturno — Chopin.            | Estudo (Op. 10. N. 12) — Chopin. |

### ENRICO CARUSO, famoso tenor: As ultimas

- |  |                               |                                  |
|--|-------------------------------|----------------------------------|
| La mia canzone — Tosli.                | Manella mia — Canzonetta Nap. | Fenesta che Lucive — Napolitana. |
| Perche? (Porque?) — Canz. Napol.       | Cielo Turchino — Napolitana.  | Reque.n Mass — Verdi.            |
| Il Duca D'Alba — Angelo casto e bello. |                               | Stabel Matar — Cuyos Animus.     |

### TITTA RUFFO, possante baritono italiano

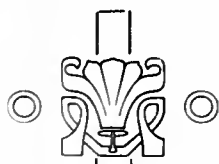
- |                                   |  |  |
|-----------------------------------|--|--|
| Chatterton — Leoncavallo.         | Rigoletto — Cortigiani vil razza.      | Vision Veniziana — Canzone.                |
| Oh! che m'importa — Canzone.      | Nabuco — Tremem gl'innani del mio.     | Fausto - Dio possente — Gounoud.           |
| Rigoletto - miei signore — Verdi. | Traviatta — Di provenzo il mar il sol. | Cristofolo Colombo — Aman l'assu l'stelle. |
| Paghacci - prologo — Leoncavallo. |  |  |

## DISCOS VICTOR E COLUMBIA a PREÇOS AMERICANOS

A MECCA MUSICA DO BRAZIL — O MAIOR SORTIMENTO DE DISCOS VICTOR

PEÇAM O NOVO CATALOGO — ENVIADO GRATIS

— Em resposta a este anuncio tenha a bondade de mencionar "A Cigarra" —



Roupas brancas finissimas  
— para Senhoras —

LINGERIE ELEGANTE

LINGERIE EM GERAL

Enxovaes para noivas completos.

Especialidades de Stores, Bris-Bris, Bordados  
= a mão com rendas verdadeiras. = = =

F. AUTUORI & C.



Rua da Liberdade. 144 B

TELEPHONE, 3192

SÃO PAULO

Renato Vuono, Lucilla Pedrosa, Maria Maia, João de Moura, Zilda Cardoso, Manoel Fernace, Clarinha Sansoni, Julietta Ribeiro, José Oswaldo Pedrosa, Arnaldo Cunha Rodrigues, Lourdinha de Oliveira, Odmir Gruliel, Isa da Rocha Campos, Alayde Cardoso, Benedicto Antonio dos Santos, Aida Teixeira, Lygia Oliveira, Maria da Gloria Oliveira, Umberto Cerruti, Francisco Cerruti, Alexo Lentino Junior, Yolanda Landy, Nenê Vita de Oliveira, Olga Ferreira da Rosa, Maria Zuzi Nogueira Porto, Aida Velloso Mendes, Vicente M. Zapastine, Zésinho Vita, Basile José Pinto, Joaquim Lacaille, Amelia Marques, Raul Colpaert de Godoy, Julietta Lyra, Noemia Chagas Ruy Goyanna, Heroldo de Siqueira Nehrting, Maria de Lourdes Rocha, Giselda Moreira, Francisca Preyer, Mario Verona, Francisca Alves, Josephina Lobo Vianna, Basilio Milano, Cassiano Araujo, Laurinha Maria Ayroso, Dinorah Varella Querido, Maria Antonietta Querido, Erica Cintra, Octavio Bierrembach de Castro, Olga Hypolito, Benedabe Hasse Rocha Martins, Frederico de A. Pacheco Borba, Zilda Gonçalves, Luiz de Assis Pacheco Borba, Joãozinho Arêas, Arthur Woigttaender, Hermantino de Oliveira Coutinho, Oscarlina de Oliveira Coutinho, Antonio Mazzilli Filho, Herminia de S. Barros, Noemi

de S. Barros, Fabio S. Vidal, Genica Paes de Barros, Santinha Paes de Barros, Maria Aparecida J. Sampaio, Alvaro de Castro Natividade, Marietta Fortunato, Oswaldo Quirino Simões, Olinda Baptistoni, Veridiana Borges, Angelina de Macedo Ribas, João de Oliveira, Sylvio Fonseca, José Christino da Fonseca Junior, Waldemar Pinto, Ambrosina Moreira Ribeiro, José A. Moreira Ribeiro, Marino Barreto do Amaral, Walde-

mar Maffei, Jorginho de Azevedo Cintra, Julietta Montoro, Antonio Bellizia, Nilda Verona, Isaura Figueiredo, Lygia Teixeira, Helio de Silvio, Durval Marques, Stella Souza Barros, Vera Pacheco e Silva, Marcel de Castro Campos, Odilla Fonseca, Cecília Fonseca, Nanette Pereira Leite, José Oswaldo Gurgel de Mendonça, Brasilista Ferreira dos Santos, Eudoxia Ferreira dos Santos.

40º CONCURSO

ESTE concurso apresenta o nome saudosos e venerando de um dos nossos maiores homens publicos, que, desde a implantação da Republica, trabalhou sempre, com ininterrupto esforço, em prol do ensino civico e moral nas escolas publicas de S. Paulo. A sua sagrada memoria vive sempre, com immensa saudade, no coração da nossa mocidade estudiosa.

**E C O R S A I T A T O M**

NOTA IMPORTANTE. — É indispensavel, para tomar parte nos sorteios, que as soluções constem do proprio typo que aqui empregamos, cortando as letras desta pagina.

Offerecemos um premio de 10\$000 em dinheiro, ao primeiro sortendo, outro de 5\$000, tambem em dinheiro, ao segundo sortendo e mais 60

premios em variados brinquedos.

Todas as creanças que nos enviarem soluções devem remetter-nos o seu endereço bem claro e o nome de seus paes. As creanças do interior ou dos Estados que forem contempladas com premios em dinheiro, receberão a respectiva importancia em vale postal.



Gracioso grupo de creanças posando para "A Formiga.. por ocasião de uma das últimas reuniões elegantes do Club "A Cigarra.."



Rua de S. Bento, 35-B

Casa em Paris:  
42. Rue d'Hauteville

---

## MODELOS

pelo vapor "Samara.. recebe-  
mos um bello sortimento das  
afamadas modistas de Paris:  
ALICE

LISETTE

MME. VALENTINE

MME. VIROD

LOUISE & MARIE

SIMONNE

---

## ARTIGOS PARA CHAPÉOS

Temos um grande stock de  
formas, flores, phantasias,  
"paradis.. e outros artigos.

---

## VÉOS & ALFINETES

*Chapéos para Senhoras.*

*Moças e Creações*

---

Recebemos de nossa Casa  
em Paris todas as novidades

---

35-B, Rua de S. Bento

# A Metropole

---

## Tapeçaria —e Moveis.

**Grande exposição de  
tapetes, directamente  
importados da França**

A MAIOR VARIEDADE POSSIVEL  
E TODOS DE FINISSIMO GOSTO

*Convidamos as Ex<sup>mas</sup>.  
Famílias a visitarem a  
nossa Exposição, pois  
nella encontrarão o que  
ha de mais chic e para  
todos os preços.*

---

## A Metropole

# Ernesto Marino & C.

Rua da Boa Vista, 127  
S. PAULO —————

# "A voz do Sino," POEMETO de Vicente de Carvalho



Dedicado a Memoria de  
Affonso Arinos.

*Acaba de sahir em linda plaquette editada pela "A Cigarra."*

*A venda em todas as livrarias*

*Preço: 1\$000*

*Remette-se um exemplar a quem enviar 1\$200 em sellos do correio, à redacção d' "A Cigarra." - rua Direita, 55 - S. Paulo.*

Mme.

**Maria Anderson Will**

Massagista Sueca

Diplomada

Avenida Angelica, 209

S. Paulo.

## Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS



**O Creme Ludovig**

è o mais perfeito  
CREME de TOILETTE.  
Branqueia, perluma e  
amacia a pelle. Tira  
cravos, pontos pretos,  
manchas, pannos, es-  
pinhas e sardas.

Os preparados do  
Instituto Ludovig  
CURAM e IMPEDEM  
TOA e QUALQUER  
MOLESTIA DA CUTIS.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUOOVIG  
Os INSTITUTOS LUOOVIG do Rio de Janeiro e S.  
Paulo mantêm uma secção especial [para, attender  
(gratuitamente) a todas as consultas que lhe sejam  
dirigidas sobre PELLE ou CABELLO.

Enviamos Catalogos Gratis. Av. Rio Branco, 181-RID

**Succursal: RUA DIREITA, 55-B :: S. PAULO**

**Photographia**

**Wollsack.**

Fundada em 1880



Retratos por todos os processos modernos.  
Grupos e Retratos tirados no domicilio, etc.

Todas as chapas são guardadas para reproduções, etc.

Rua Direita, 2 (Casa Tiete) S. Paulo

Num: 41

Revista de maior  
circulação no Es-  
tado de S. Paulo

ANNO III

# A Cigarrinha

Assinatura annual 10\$000

Director-proprietario  
GLIASIO PIMENTA

Num avulso \$600



## CHRONICA.

UMA-SI. conven-  
cionado que todos  
os paizes de cultu-  
ra celebrariam, em  
25 de Abril ultimo, o centenario de  
dois grandes vultos literarios — Cer-  
vantes e Shakespeare — ambos fal-  
santes, com pequena differença de  
notas, no mesmo dia do anno de 1616.

A guerra, que faz na Europa es-  
tagos cruéis, oppoz-se à sua cele-  
bração, mas tão depressa se resta-  
beleça a paz a memoria dos dois  
salinantes escriptores receberá a  
homenagem de todos os espiritos que  
dorham em pôr a cavalleiro das coi-  
sas utilitarias a veneração pelos en-  
genhos cuja immortalidade se fez no  
transcurso dos seculos.

Como Homero e Virgilio, como  
Dante e Goethe, como Camões e  
Hugo, aquelles dois grandes cerebros  
tinham por inquilin o genio e por isso  
a celebração dos seus nomes ha de re-  
vestir um character excepcional, prin-  
cipalmente em Hespanha e Inglaterra,  
de cujas literaturas fizeram o orgu-  
lho um creando lendas e heroes,  
num mysticismo puro, o outro trans-  
formando-os pelo jogo das suas pai-  
sões até convertel-os e fazel-os seus  
por meio de uma arte impeccavel e  
de um grande poder de intelligencia.

Portugal tambem tem uma gran-  
de divida a pagar à memoria de Cer-  
vantes. O autor do *Dom Quixote*  
significará sempre uma grande pre-  
dilecção por esse pequeno paiz de  
bravos, e na sua obra *Los trabajos*  
*Persiles y Sisamundo* da-nos um epis-  
odio em que um dos personagens é

aquelle frade de Bemfica que se  
chamava frei Luiz de Sousa, cuja tra-  
gica vida forneceu luzimento à ima-  
ginativa de muitos escriptores.

Manoel de Souza Coutinho, tal é  
o seu primeiro nome, era captivo ao  
tempo em que tambem o era o coxo  
de Lepanto. O encontro dos dois  
personagens ter-se-ia dado no mar,  
onde duas barcas, cada uma a dois  
remos, demandavam uma ilha. Nu-  
ma barca iam Periandro e Auristela,  
personagens da novella de Cervan-  
tes. Na outra ia Manoel de Souza,  
remando e cantando em portuguez e  
castelhano umas trovas cheias de  
melancholia.

No par amoroso afevorou-se a  
curiosidade de conhecer o cantor e  
por isso disseram-lhe que se passas-  
se para o seu batel. Elle accedeu,  
agradecendo a mudança e melhora  
do barco. Chegados à ilha, arma-  
ram harracas e de noite, aguçado de  
curiosidade, Periandro pediu ao lusit-  
ano que lhe contasse a sua vida.

Manoel de Souza Coutinho não  
se fez rogado e principiou pela his-  
toria dos seus amores com Leonor,  
a filha de um cavalleiro da antiga  
linhagem dos Pereiras. É uma his-  
toria cujo enredo vai até ao momento  
em que a bella e esbelta moça tem de  
clarar ao padre que acceta por ma-  
rido a Manoel de Souza Coutinho.

Com geral surpresa, porém, deu-  
se no estranho successo o que se  
não esperava. A beldade adorada  
declara perante o auditorio "que é  
casada, e com esposo vivo por ma-  
neira nenhuma pode casar... Seu  
esposo é Jesus Christo e não have-

ria morte, promessa ou ameaça que  
delle a apartasse.

Foi um espanto, que logo augmen-  
tou, pois a princeza e as freiras, pre-  
sentes ao acto, começaram a para-  
mentar Leonor, cortando-lhe em se-  
guida as lindas tranças.

O pobre remador poz na historia  
dos seus amores tanto sentimento que,  
na novella de Cervantes, ao terminar  
a descripção de suas desventuras de  
cavalleiro, dá um grande suspiro e  
fecha para sempre os olhos ao mundo.

Retrocedamos, porém, ao caso do  
centenario, desse para quem *tiene*  
*gran primor la nacion portugueza*.  
Acha a Chronica que havendo em  
S. Paulo uma Academia de Letras  
não seria desluzida a idéa de que ella  
tambem procurasse honrar com uma  
sessão a memoria não só de Cervan-  
tes, como tambem de Shakespeare.

São dois espiritos que ainda hoje  
actuaem no desenvolvimento das le-  
tras, um porque soube crear obras  
de um raro encanto e energia, fazen-  
do da Inglaterra sombria um paiz  
apaixonado com a exaltação de Ham-  
let, o amor heroico de Romeu, os  
remorsos de Macheth; o outro dan-  
do à imaginação ardente, entusiasta  
e facilmente impressionavel do povo  
hespanhol essa fina joia que se cha-  
ma *Doni Quixote de la Mancha* —  
sátira de uma torça inequalavel, que  
teve a rara virtude de reformar uma  
epocha e symbolisar uma raça. São  
ambos dignos de qualquer gesto, por  
insignificante, da nossa Academia de  
Letras, comtanto que esse gesto pos-  
sa significar o respeito e admiração  
de um povo por dois peregrinos en-  
genhos que deixaram na sua passa-  
gem pelo mundo um rastro fulgurante.

Que acha a Academia desta lem-  
brança?

## ROUPAS BRANCAS

TEMOS O PRAZER DE INFORMAR AS EXMAS FREGUEZAS QUE CONSEGUIMOS IMPORTAR, DIRECTAMENTE DA FRANÇA, UMA LINDA COLLECÇÃO DE ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS. A ESCOLHA FOI FEITA PESSOALMENTE PELOS DIRECTORES DA CASA E A COLLECÇÃO INCLUE EXEMPLARES DO TRABALHO MAIS PERFEITO DOS AFAMADOS ATELIERS FRANCEZES.



GUARNIÇÃO de cambrai importada de Paris, com pregas finas, enfeitada com rendas "Cluny" e bordada à mão

Camisa de dia . . . . . 18\$000  
Calças . . . . . 20\$000  
Camisa de noite . . . . . 34\$000



GUARNIÇÃO de Lingerie Franceza, bordada à mão e enfeitada com entremets de renda valenciennes

Camisa de dia . . . . . 12\$500  
Calças . . . . . 12\$500  
Camisa de noite . . . . . 25\$000

CAIXA, 1391.  
TELEPH., 4504.

■ **MAPPIN STORES** ■  
RUA 15 DE NOVEMBRO - 26

S. PAULO.



23 de  
dois g  
antes  
ceidos  
horas.

A  
traços  
bração  
peleça  
calmim  
comen  
borlian  
sas uti  
genhos  
transc

Co  
Dante  
Hugo.  
Enham  
a celeb  
vestr  
cipalm  
de cuj  
tho u  
num m  
formen  
sões a  
por m  
de um

Do  
de div  
vantes  
signific  
dilecçã  
bravos  
Persil  
sodio

CLUB "A CIGARRA"



○

A  
CIGARRA

○

○

A  
CIGARRA

○

Gracioso grupo de gentis senhoitias no carramanchão do Parque Antártica, onde se realizou a última reunião elegante do Club "A Cigarra..

**EXPEDIENTE D' A CIGARRA**

Revista de maior circulação  
— no Estado de S. Paulo.

Director-Proprietario:  
GELASIO PIMENTA

Pedacção: Rua Direita, 55.  
Officinas: R. Consolação, 100 A

...

**Collaboração** — Tendo em um grande numero de collaboratores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e prosa tores, a *Cigarra* se publicava tra zendo se outros artigos escriptos e colligidos para a redacção.

**Correspondencia** — Toda correspondencia relativa a redacção ou administração d' a *Cigarra* deve ser dirigida ao director-proprietario, Gelasio Pimenta, e entregue a Rua Direita, 55, S. Paulo.

**Assignaturas** — As pessoas que tomarem uma assignatura d' a *Cigarra* desentregão apenas 10\$000 (dez mil reis), com direito a receber a revista ate 31 de

**INSTANTANEOS**



— NAS ARCHBANCADAS DO JOCKEY-CLUB

Maio de 1907, levando a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado ou valor real.

**Venda Avulsa no Interior** — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e do Sul do Brasil, a administração d' a *Cigarra* resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todo os que estiverem em atraso, sem excepção de pessoa alguma. A administração só manterá os agentes que mandarem liquidar suas contas no dia 1 de cada mez.

**Agentes de Assignaturas** — A administração d' a *Cigarra* avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia.



— OUTRO INSTANTANEO TRADO NAS ARCHBANCADAS DO JOCKEY-CLUB



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080

CLUB A CIGARRA



○ A CIGARRA ○

○ A CIGARRA ○

Gracioso grupo de gentis senhoritas no carramação do Parque Antárctica, onde se realizou a última reunião elegante do Club A Cigarra.



— BAILE A PHANTASIA —



Foto photographada para "A Cigarra", durante o baile a phantasia, realizado no sabbado de Alluia, na residencia do dr. Horacio Sabino



Outra photographia tirada por occasião do mesmo baile

BAILE A FANTASIA



Grupo photographico para "A Cigarra" durante um baile a fantasia, realzado sabado de Aclima  
na residencia do dr. Octaviano Bueno



Outra photographia tirada por occasião do mesmo baile

# A Mentira



Collaboração Especial de COELHO NETTO para "A Cigarra."



**D**EPOIS que Adão e Eva foram expulsos do Eden o delicioso jardim transformou-se em selva brava. Os dóceis animaes, que viviam associados, pastando nos mesmos campos, bebendo nas mesmas ribeiras, enfureceram-se e os mais fortes lançaram-se sobre os mais fracos. O sangue correu copioso.

As arvores apuaram-se de espinhos, as pedras esplodiram faúlhas, o mar e os rios empollaram-se em vagas, o raio sulcou o espaço, appareceram grossas nuvens negras pejudas de tormentas. E veiu a primeira noite.

Na escuridão de uma caverna, abrigo de leões, encontraram-se duas virgens. Uma era tão clara e os seus olhos brilhavam tanto que, em volta do seu corpo nudo, tudo resplandecia. A outra, coberta de folhagem, atrahida pelo esplendor da primeira, foi por elle e alcançou-a. Juntas, encolhendo-se em um vão da furna, conversaram :

— Que terá acontecido? Onde andarás o casal de Deus?

— Não sei, respondeu a virgem luminosa. Não os encontro, por mais que os busque. É agora então, nes-

te escuro... Que terá acontecido ao sol?

— Eu sei.

— Sabes?

— Sei. O sol era só e vivia triste, como Adão antes de Eva ser creada, então o Senhor adormeceu-o para tirar-lhe do corpo uma companheira, a lua, que será a mãe das illusões. Ouvindo a companheira que assim falava, perguntou a virgem luminosa :

— Tu quem és? Como te chamas?

— Eu sou filha da terra, nascida, ha pouco, nas raizes da Arvore que está no Paraizo. O meu nome é Mentira. E tú?

— Eu sou uma das virgens da theoria do Senhor. Fiquei na terra para guiar o Homem. Já que não o vejo dentro da escuridão, vou regressar ao ceu.

— Leva-me contigo, pediu a Mentira.

— Vem. E as duas levantaram vôo. Chegando ao ceu, foi a Verdade entrando e os anjos receberam-na contentes; vendo, porem, que a outra a acompanhava, oppuzeram-se :

— Quem és tú?

— É a Mentira, disse a virgem luminosa, filha da

terra, nascida das raizes da Arvore que está no meio do Paraizo.

— Para traz ! intimaram os anjos. Não tens aqui lugar. Regressa ao teu berço. E fecharam a porta diamantina. Ficou a Mentira no espaço e, receiosa de tornar á terra, onde tudo era revolta e furor, tomou a direcção do inferno. O caminho era sinuoso e aspero, calçado a brasas, por entre escarpas por onde escorriam caudales de lavas. Chegando ao vestibulo combusto pediu para falar a Lucifer. Uma salamandra introduziu-a. O Mau Anjo recebeu-a sobrecenho.

— Senhor, venho implorar a vossa protecção. A terra escureceu de repente e, tudo que nella havia, e que era docil, embraveceu e ameaça-me. Guardai-me comvosco.

— E quem és? Como te chamas?

— Sou a Mentira. D'um salto poz-se Lucifer de pé sorrindo e, abraçando a virgem, que o olhava espantada da subita mudança, exclamou ameigando-a :

— A Mentira ! Pois és tu !? Foste tu que nasceste da semente do fruto prohibido?

— Eu mesma, senhor.

— E foste bater ao ceu?

— E repelliram-me.

— E vens pedir abrigo no inferno?

— Certa de que m'o dareis.

— Não. Preciso de ti na terra. Regressa e assume o governo do mundo. Serás a dominadora da Vida e

A LEITURA D' "A MASCARA.,



Grupo photographado numa das salas da redacção d' "A Cigarra., após a leitura da comédia *A Mascara*, de Danton Vampré e Josino Vianna



Outro grupo photographado em nossa redacção, após a leitura d' *A Mascara*

M



se en  
ceis e  
sociad  
mos  
mesm  
se e c  
se so  
sangu

de es  
diram  
rios e  
o raio  
parec  
gras  
E veir

caver  
contr  
Uma  
olhos  
em v  
tudo  
cobert  
da pe  
ra, fo  
Junta  
vão

Onde  
Deus

a vir  
encom  
busq



— A Cigarra —

A  
Mentira



Collaboração Especial de COELHO NETTO para A Cigarra



EPÓIS que Adão e Eva foram expulsos do Eden o delicioso jardim transformou-se em arida terra. Os dois animais que viviam associados pastando nos mesmos campos bebendo nas mesmas ribeiras architectam os seus ninhos e os seus filhos lançaram-se sobre os mais fracos. O mundo tornou-se copioso.

As arvores apudaram-se e espinhos e pedras espiçaram-se. O mar e o ar empoeiraram-se e em vagas de fumo subiu o espaço, apertaram-se grossas nuvens negras, pedradas de tormentas, e veio a primeira noite.

Na escuridão de uma caverna abrigo de leões encolhiam-se duas virgens. Uma era lisa e clara e os seus olhos brilhavam tanto que em volta do seu corpo tudo resplandecia. A outra coberta de folhagem allatada pelo esplendor da primeira foi por elle e alcançou-a juntas encolhendo-se em um canto da luma conversaram.

Que terra aconhecido? Onde andara o casal de Deus?

Não sei, respondeu a virgem luminosa. Não os encontro por mais que os busque. E agora então, nes-

te escuro... Que terra aconhecido ao sol?

Eu sei.

Sabes?

Sei. O sol era seco e vivo triste como Adão antes de Eva ser creada então o Senhor adormeceu o parafralle do corpo numa companhia a lua que se aia mar das illusoes. Ouvindo a companhia que assim falava, perguntou a virgem luminosa.

Tu quem es? Como te chamas?

Eu sou filha da terra nascida ha pouco nas razes da Arvore que esta no Paraizo. O meu nome e Mentira. E tu?

Eu sou uma das virgens da theoria do Senhor. Fiquei na terra para guiar o Homem. Ja que não o vejo dentro da escuridão vou regressar ao ceu.

Leva-me comigo pediu a Mentira.

Vem. E as duas levantaram voo. Chegando ao ceu, foi a Verdade entrando e os anjos receberam-na contentes, vendo, porem que a outra a acompanhava oppuzeram-se.

Quem es tu?

E a Mentira disse a virgem luminosa filha da

terra nascida das razes da Arvore que esta no meio do Paraizo.

Para faz' illumar em os tempos. Não ter aqui lugar. Regressa ao teu berço. E fecha em a porta dum amanhã. Ficou a Mentira no espaço e recusa a de tornar a terra onde tudo era revolta e horror tomou a direcção do inferno. O caminho era sinuoso e aspesto, calçado de brasas, por entre escarpas por onde escorriam caudales de lavas. Chegando ao vestibulo combustivel do parafralle a Lucet. Uma salamandra introduzira a. O Mau Anjo recebeu-a sobre o nubo.

Senhor venho implorar a vossa protecção. A terra escureceu de repente e tudo que nella havia e que era do il' embraveceu e amei a-me. Guardame com vosco.

Quem es? Como te chamas?

Sei a Mentira. Dime salta poz-se Lucet de piscando e abraçando a virgem que o olhava espantada subiu mudança e exclamou, amecigando a.

A Mentira! Pois es tu? Foste tu que nasceste da semente do fruto prohibido?

Eu mesma senhor.

E foste bater ao ceu?

E repelliram-me.

E vens pedir abrigo no inferno?

Certa de que me daries.

— Não. Preciso de ti na terra. Regressa e assume o governo do mundo. Seras a dominadora da Vida e



## O sr. Embaixador de Portugal



PRIMEIRA vez que vi o retrato do sr. Duarte Leite num jornal, tive a impressão de que o retratado era um homem cansado de si mesmo. Visionei-o, depois, a través um idealismo exaggerado, e não pude mais esquecer aquella formosa e branca cabeça que lhe dá ao busto não sei que estranho prestígio.

Mais tarde, quando s. exca. pela primeira vez, creio eu, chegava ao Rio de Janeiro, um jornal carioca dava-lhe o retrato — um pessimo retrato, por signal — acompanhado de um artigo em que se descrevia o dr. Duarte Leite como um diplomata insociavel, cheio de reservas e de infinito horror pelos jornalistas.

Esse jornal acabava de me envenenar o juizo que eu havia formado do Embaixador de Portugal no Brasil.

Bastou, porém, vê-lo de perto, na sua existencia real, presidindo aqui á festa dos portuguezes, falando a um auditorio selecto e distincto, recebendo os seus patricios com uma encantadora cortezia — para que logo desaparecessem do meu espirito as idéas falsas ou imprecisas que eu havia concebido sobre o dr. Duarte Leite.

Depois, quando pude observar á vontade, senti-o, descobrindo-lhe, a través a palestra, o talento vivo, cheio de subtilidades; quando, bem de perto, ao estreitar-lhe a mão, que elle me estendeu num gesto sensível e lento, lhe ouvi a voz clara e limpida, pouca ou quasi nada embebida dessa nasalidade que trãe indefectivelmente o portuguez do Norte; quando, enfim, o ouvi responder, num magistral discurso ao fino e lindo discurso de Ricardo Severo, confesso que se fez fortemente no meu espirito a convicção de ter deante de mim um *homem*, o verdadeiro cidadão de uma democracia.

Como esse discurso da Camara Portugueza encantou os ouvintes e como delle se podiam extrahir exemplos com que formar uma educação politica!

Parco em adjectivos, tecendo a phrase com nimio cuidado, o Embaixador de Portugal não tem, ao falar,

o gesto vehemente e largo dos grandes oradores, nem lhe acompanha as palavras o rythmo desordenado. Tudo nelle é comedido. Parece até que as sciencias mathematicas lhe permitiram estabelecer uma proporção exacta para a estrutura e construção syntaxicas, no conjuncto das quaes o adjectivo *põe*, não precisamente um rutilante fulgôr, mas uma luz calma, um brilho que illumina por igual toda a sentença. Os periodos, por sua vez, são curtos. Chega-se a não acreditar que dentro dos seus estreitos limites caibam idéas tão largas, robustas e saudaveis, expressando limpidamente o genio da lingua: assim como tambem chega a surpreender como em taes condições o estylo resulta claro, sonoro, cantante, accusando maciezas de arminho.

A verdade, porém, é que o sr. Duarte Leite, depois de ordenar as suas idéas num estreito ambito, ainda deixa espaço para lhe podermos descobrir os attributos de uma personalidade — de uma personalidade consciente da sua alta missão e que s. exca. engrandece com um encanto dominador.

Leia-se o discurso que elle preferiu na Camara Portugueza de Commercio. Como não ha um só vestigio de differença entre o homem de hoje e o desse outro cuja juventude decorreu na tranquillidade abstracta das mathematicas, que elle ainda hoje preferiria ás honras e fastigio de uma embaixada! É como esse discurso chega a ser uma janella aberta, a través da qual se pôde vêr uma alma e essa alma crystalisa todos os sonhos e esplendores de uma grande patria!

Na ultima noite de Abril, um auditorio numeroso e escolhido assistiu ao torneio de dois espiritos fazendo a resurreição de um passado distante.

Ricardo Severo, engenheiro, architecto, ethnographo e archeologo dá-nos um rutilante desenho do velho Porto, a minha cidade natal, que é tambem sua e do, dr. Duarte Leite. O orador faz uma commovente evocação, pondo em relevo a figura moral, do mestre e do amigo, os seus altos meritos de professor, o seu papel na politica portugueza, a sua actual situação de estadista

Duarte Leite, por sua vez, tambem volve saudoso, os olhos para o passado e não pôde occultar, ao descrever as etapas da sua carreira publica, a emoção que lhe produz a lembrança desses dias de sol e de mocidade que elle trocaria de boa mente pelo fastigio a que chegou depois de tantas lutas e rudes desillusões no campo fascinante da politica.

Ha no discurso de s. exca. um ponto culminante e commovedor. É quando declara confiar no congraçamento dos portuguezes, até ha pouco separados no Brasil, desunidos por divergencias e lutas partidarias. Fala alli o patriota, não o politico. A sua voz ergue-se num crescendo de dignidade, não para pedir, mas para aconselhar. E as suas palavras revelando uma intelligencia discursiva, revetem muito mais o vivissimo desejo de quem quer ver estreitada tanto quanto possivel a união dos seus compatriotas, para que ella possa coincidir, numa hora historica tão grave, com a dos que, para além dos mares, batalham juntos, na ancia de ver a mãe patria, após o fragor das pelepas, una e forte, prestigiada e indestructivel, engrandecida e gloriosa.

Conselho de alta sabedoria, o do sr. Embaixador, ao traduzir a sua confiança no espirito de solidariedade dos seus compatriotas. Vê-se bem, a través as suas palavras, que não é a voz do ministro falando ao coração da colonia, mas outra voz, a voz amiga de quem, tendo cultivado largamente a escola do civismo, ancia por ver reunidos num mesmo sentimento todos os cidadãos de uma mesma patria.

Esta passagem do discurso de s. exca. é bem uma característica psychologica do grande cidadão da Republica Portugueza. É bem o traço moral de um caracter, de uma dessas almas distinctas que vivem num mundo á parte, numa esphera luminosa, onde os povos livres se governam por si proprios. É, por assim dizer, uma feição da obra desses pioneiros das grandes idéas que supportam o peso da vida por amor dos seus compatriotas.

Honremos com orgulho o nome do Embaixador de Portugal no Brazil. Elle só symbolisa a aspiração da mãe patria no cultivo de um ideal superior.

S. Paulo, Maio de 1916.

MANUEL LEIROZ

a minha Força entre os homens. Vai! E deu-lhe um cofre, onde havia todas as seducções e todos os caprichos. Mas a virgem hesitou, medrosa e, em palavras tremulas, falou:

— Mas onde poderei eu ficar. Senhor? Não ha lugar na terra para mim: As florestas tomaram o solo, o mar e os rios não me aceitam, nas cavernas acolhem-se os animaes ferozes, nos proprios ares, ainda que eu nelles me pudesse fixar, pairando sobre as azas, teria de defender-me dos abutres. Onde ordenais que eu fique?

— No coração da mulher, disse Lúcifer, e d'ahi governarás a Vida. E, beijando-a na boca, acompanhou-a ao vestibulo e despediu-a.

o o

Eis porque, desde que Adão e Eva foram expulsos do Paraizo, a Verdade desapareceu do mundo e a Mentira domina omnipotente.

COELHO NETTO



## Despedida

□□□

*Com que desdem, quando partiste,  
Tu me fitaste e eu te fitei...  
Olhámo-nos... Sorri. Sorriste.  
E alli, sem uma phrase triste,  
Tu me abraçaste e eu te abracei.  
Que frio adeus! Que despedida!  
Nem te mostraste commovida,  
Nem commovido eu me mostrei...*

*Sem um soluço, sem um pranto,  
Tu me deixaste, eu te deixei;  
Mas hoje vemos— com que espanto!—  
Que nunca tu choraste tanto,  
Que tanto assim nunca chorei,  
Como nesse aspero minuto,  
Em que a sorrir, de olhar enxuto,  
Tu me abraçaste e eu te abracei.*

PAULO SETUBAL

## “ARTE DE AMAR..

o o

No trecho da *Arte de Amar* que “A Cigarra.. publicou em seu ultimo numero, escapou um erro de revisão. Onde se lia:

Si a tua amante é bela  
E tens ciume, sinje que *não* o tens,

deve ler-se:

Si tua amante é bela  
E tens ciume, sinje que o *não* tens.

O trecho do mesmo poema que hoje damos é uma continuação dos *Arrufos*, publicados num dos nossos numeros precedentes. Como os nossos leitores hão de lembrar-se, os *Arrufos* terminaram por esta estrophe:

Seja finjido embora o teu agrado.  
Agrada-me! Os teus modos infantis  
Me dão a idéa de que sou amado.

Nascestes actriz... E's boa actriz...

Choras?... Isso me deixa consolado

Do que fui, do que fiz.



O  
era un  
mo.  
idealis  
esquec  
cabeça  
que es  
Ma  
primei  
Rio de  
Java-ll  
trato,  
um ori  
Duarte  
sociav  
finito l  
Es  
nenar  
do Em  
Ba  
sua es  
festa e  
audito  
do os  
tadora  
parece  
falsas  
concel  
D  
à von  
atrave  
cheio  
perto,  
le me  
lento,  
pouca  
nasali  
o por  
fim, o  
discur  
Ricard  
fortem  
ção  
mem,  
demo  
C  
Portu  
como  
plos  
politic  
P  
phras  
xador

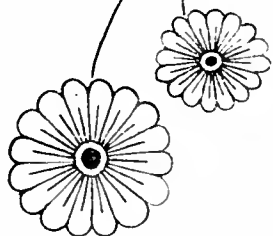
O CORSO DA PASCHOA



Instantaneos tirados para "A Cigarra," durante o corso realizado na Avenida Paulista, domingo de Paschoa



“Arte de Amar,,



VERSOS  
INEDITOS

DE

VICENTE DE  
CARVALHO.



ABRIL DE 1916.



O FENDI-TE... É, depois, vejo te humildemente  
Chorar.  
Turvo, turvo de pranto, esse resplandecente  
Olhar.

Eis-me vingado, pois, bem vingado, de quanto  
Sofri  
Do teu suave amor, do meu suave encanto  
Por ti.

Brutal, apunhalei-te a golpes de ironias  
Brutais.  
Eu, que te quero tanto, a ti, que me querias  
Demais.

Ha pouco, para mim, doudo eu de amor, tu, doudo  
De amor,  
Sorria em tua bôccá em flor tu'alma, toda  
Em flor:

Desfolhei esse teu lindo sorrizo, que era  
Assim  
—Mais ainda que em ti— como uma primavera  
Em mim.

É liz todo esse mal que, com algumas frases,  
Te liz,  
Só porque te amo... Não: só porque tu me fazes  
Feliz.

Fui contigo tambem, mais que contigo ainda,  
Feroz:  
Vendo-te assim chorar, tenho uma pena infinda  
De nós:

Provoquei esse pranto humilde e rezignado:  
Depois,  
Por fazer-te infeliz, sou o mais desgraçado  
Dos dois.

Sorris? Vais perdoar?... Mas, ó tu que és tão boa,  
O meu  
Crime de te maguar, alguém o não perdoa:  
Sou eu.

A POSSE DO NOVO GOVERNO



Instantaneos tirados à saída do Congresso, após a posse dos drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues.

I — D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano; II — O dr. Washington Luis, prefeito municipal e o senador dr. Gabriel de Rezende; III — Os juizes de Direito da capital e deputado federal dr. Arnolpho de Azevedo; IV — O Barão Duprat, presidente da Câmara Municipal, e alguns vereadores; V e VI — Membros do corpo consular, senadores e deputados; Em cima — o dr. Altino Arantes, tendo ao lado o dr. José Ruybião, secretario da presidencia, e Cyro de Freitas Valle, official de gabinete.

O SR. EMBAIXADOR DE PORTUGAL.



Aspecto da recepção do dr. Duarte Leite, Embaixador de Portugal, na Camara Portugueza de Commercio



Aspecto do Salão Germania na noite em que o talentoso homem de letras dr. Cyro Costa realisou a sua brilhente conferencia "Visões da India," — recebendo do numeroso auditorio, que era honrado com a presença dos des. Altino Arautes e Eloy Chaves, calorosas ovações. Vêem-se, ao alto, da esquerda para a direita: Arttur Mendes, organisador da festa; d. Chura Botelho, senhorita Rosita Medeiros e Cyro Costa.

— A Cigarra —

GOVERNO DE S. PAULO



D. CANDIDO RODRIGUES

empossado no cargo de Vice-Presidente do Estado para o quadriennio de 1916 — 1920

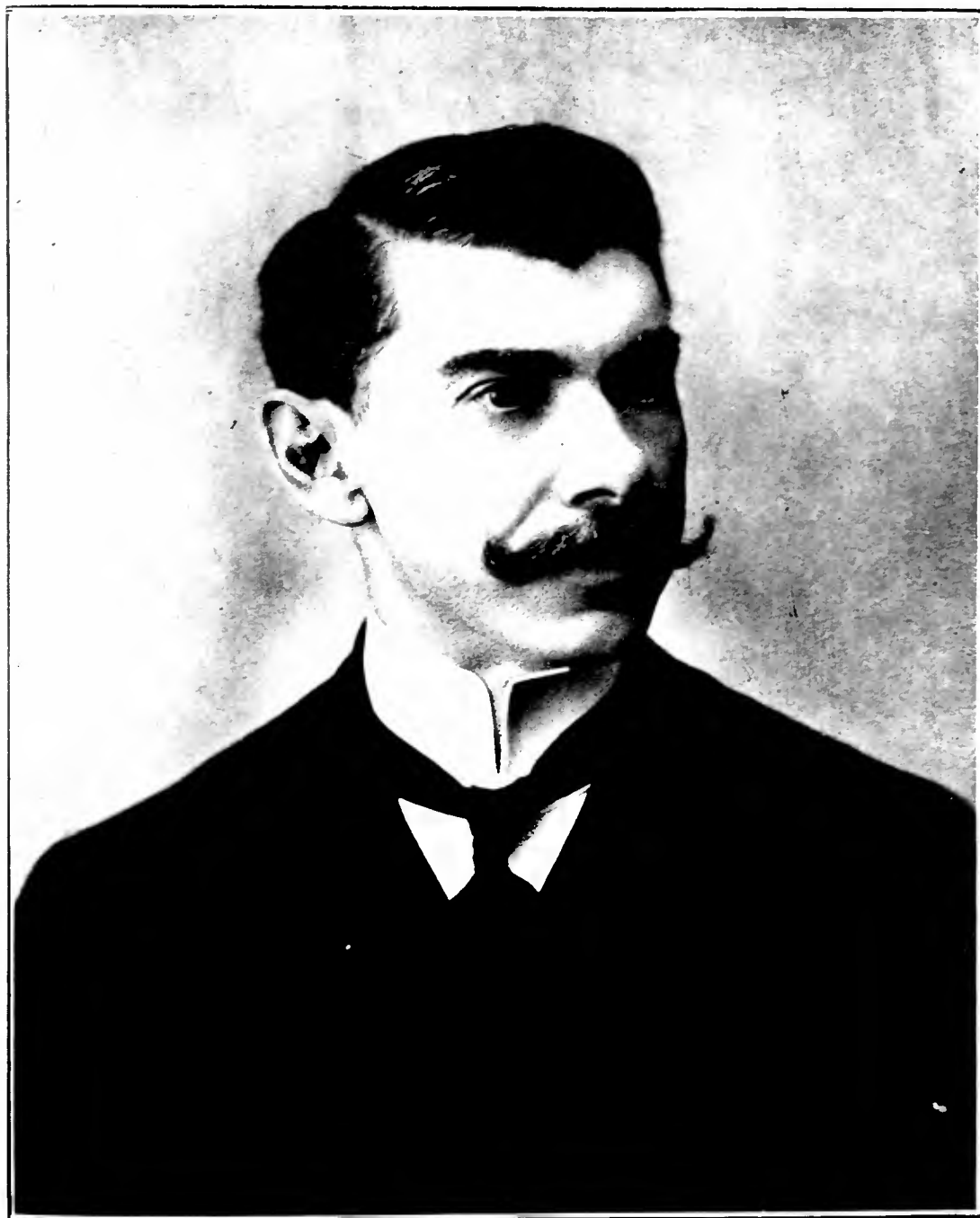


Dr. ALIANO ARANTES

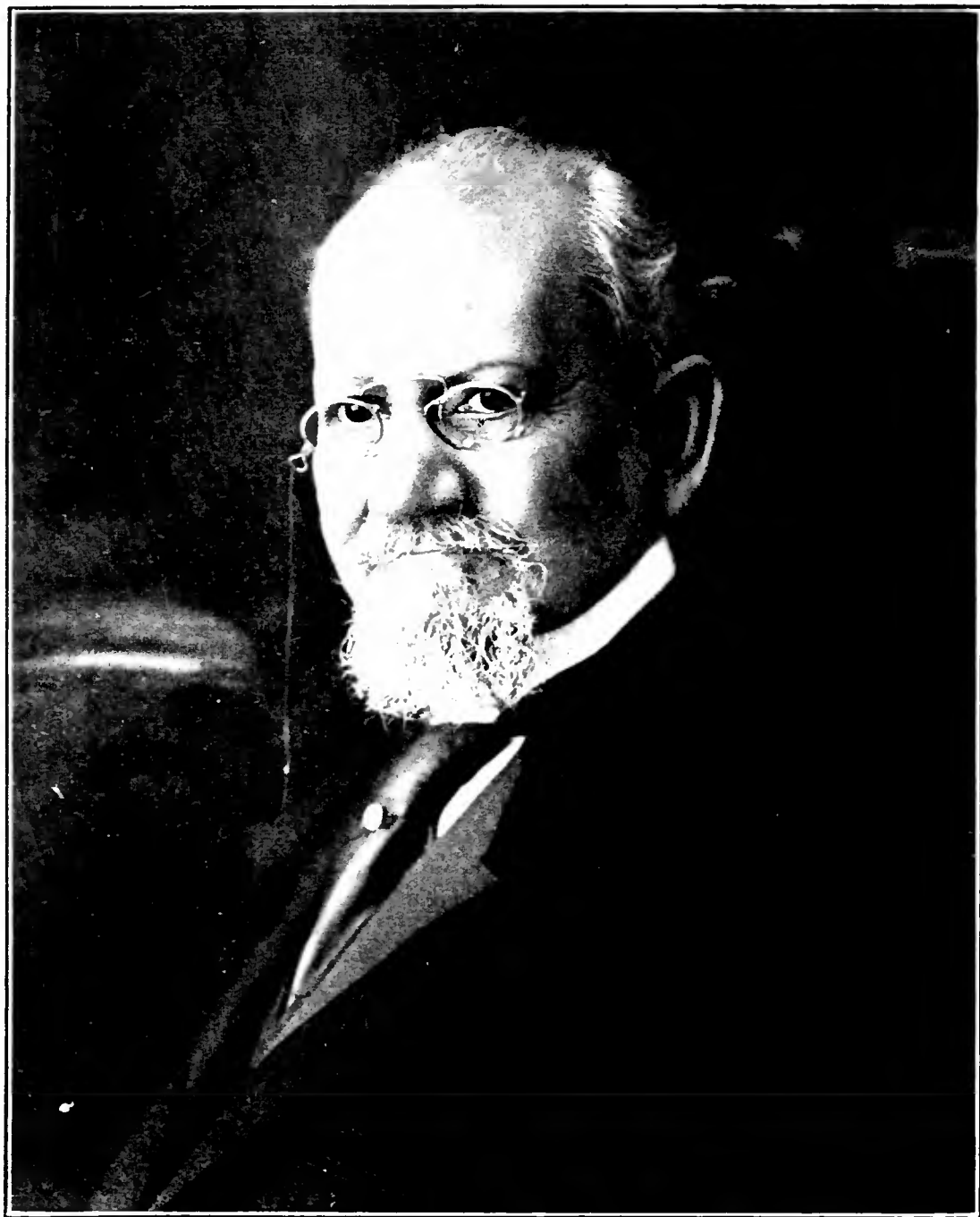
que acaba de ser empossado no cargo de Presidente do Estado para o quadriennio de 1916-1920

GOVERNO DE S. PAULO

O quadriennio findo



Dr. CARLOS GUIMARÃES.  
Vice-Presidente do Estado no quadriennio de 1912 — 1916.



O Senheiro RODRIGUES ALVES  
que foi o 1.º presidente do Estado no quadriennio de 1912 — 1916

servindo a sua curiosidade e satisfazendo-a de modo pleno, visitando em cada paiz os departamentos mais importantes, apprehendendo o que de novo e superior encontrava em cada um achando-se assim aparelhado para administrar o seu Estado sem tergiversações de qualquer especie.

O vice-presidente empossado, dr. Candido Rodrigues, digna sobremaneira o novo Governo com a sua reconhecida capacidade e grande pratica na direcção dos serviços publicos. A clarividencia com que costuma encarar os mais difficeis problemas sociais, o seu entranhado amor á Patria, tem dado ao seu nome respeitavel uma certa popularidade que muito honra o seu character puro de incansavel republicano.

Os secretarios do sr. dr. Altino Arantes são: dr. Oscar Rodrigues Alves — Interior; dr. Cardoso de Almeida — Fazenda; dr. Eloy Chaves — Justiça; dr. Candido Motta — Agricultura.

O primeiro e o ultimo occupam pela primeira vez os cargos de secretarios e estamos certos de que os desempenharão com grande brilho e proveito para a causa publica. Um medico distincto, foi secretario da presidencia e, no exercicio de suas funções, so affirmou aptidões e excellentes qualidades politicas. Está talhado, pelo seu talento, pela sua cultura e pelo seu entranhado zelo á causa do Estado, a fazer uma boa administração. Familiarisado com os problemas da hygiene e sabiamente orientado em materia de instrucção publica, o dr. Oscar Rodrigues Alves vai ser um dos melhores elementos do novo Governo. Outro,



**DR. OSCAR RODRIGUES ALVES**  
Secretario do Interior



**DR. CANDIDO MOTTA**  
Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

foi brilhante deputado federal e, no desempenho do seu mandato, deu sempre provas de espirito lucido e verdadeiro amigo do progresso e civilização do seu Estado.

Quanto aos drs. Cardoso de Almeida e Eloy Chaves que continuam, um na pasta da Fazenda, o outro na da Justiça, bem dispensados estariam de lhes fazer qualquer referencia, porquanto s. s. excas. attrahiram para os seus nomes, no governo passado, as mais legitimas sympathias. Devemos, porém, salientar mais uma vez a disposição de espirito desses dois secretarios, que por alguns mezes desempenharam duplos cuidados no serviço publico, um dirigindo as Secretarias da Fazenda e Agricultura, o outro as Secretarias da Justiça e do Interior.

Trabalho exhaustivo, exigindo capacidade administrativa não vulgar, os dois auxiliares do governo do sr. conselheiro Rodrigues Alves, deram conta dos seus encargos com tanta segurança e actividade, que seus nomes se cobriram de legitimo prestigio.

Nestas condições e com tão brilhante nucleo de collaboradores, são bem fundadas as esperanças que alimenta a opinião publica pelo governo do sr. dr. Altino Arantes.

# O novo Governo.

A sessão de Abril ultimo findou o quadriennio do governo do benemerito sr. conselheiro Rodrigues Alves e a 1.ª do corrente, foi o dr. Altino Arantes empossado na presidencia do Estado, bem como o foram os seus distinctos auxiliares.

Não vai sombra de lisonja, no dizer-se que a administração daquelle ex-cel. paulista se caracterizou por consideraveis e valiosos servicos graças a orientação superior e ao elevado criterio com que s. exca. soube encarar todos os problemas economicos e financeiros, não obstante a atmosphera de recessos e sobresaltos em que viveu nestes dois ultimos annos o espirito da nação e principalmente o do Estado de S. Paulo.

Estadista de largo desortino, com uma triumphante carreira iniciada no antigo regimen, o sr. conselheiro Rodrigues Alves soube fazer politica de trabalho e de tolerancia, conseguindo poderosamente para manter sem que desanviados os horizontes soares da nossa terra.

O dr. Altino Arantes, que lhe succede no governo, é o primeiro representante da nova geração politica que com tanta gallardia vem collaborando na obra de progresso e engrandecimento do Estado de S. Paulo.

Deputado federal, onde se distinguu pela elevação das suas idéas e acção dominantissima secretario da latorior durante mais de seis annos, operando reformas na Higiene e na



**DR. ELOY CHAVES**  
Secretario da Justiça e Segurança Publica

Instrucção Publica, creando novos apparatus e distinguindo-se pela forma superior com que resolveu todos os problemas vitales em beneficio do Estado, indicou-o o Partido Republicano Paulista para o alto cargo que hoje occupa pelo suffragio dos seus concidadãos.

Muito ha a esperar do illustre moço que, á sua comprovada capacidade de administrador, junta todos os predicados de um perfeito cavalheiro S. exca., que já havia provado o seu interesse pela causa publica, quiz amplial-o mais e mais, pois tendo todo o direito de ir descançar dos arduos labores da sua Secretaria, preferiu partir para o estrangeiro, e fim de observar de visu os diferentes processos de trabalho nos departamentos publicos dos paizes mais importantes da America do Sul.

Do resultado dessas visitas deunos s. exca. uma bella amostra por occasião da entrevista concedida a um redactor do *Correio Paulistano*. A excursão de s. exca. á Argentina e a outras Republicas não foi precisamente de recreio, como se afigurou a muita gente, a principio. O dr. Altino Arantes desde que chegara ao Prata não descançou um momento,



**DR. CARDOSO DE ALMFIDA**  
Secretario da Fazenda

A POSSE DO NOVO GOVERNO



Reunião do novo Governo logo após a posse para se em assignados os primeiros decretos

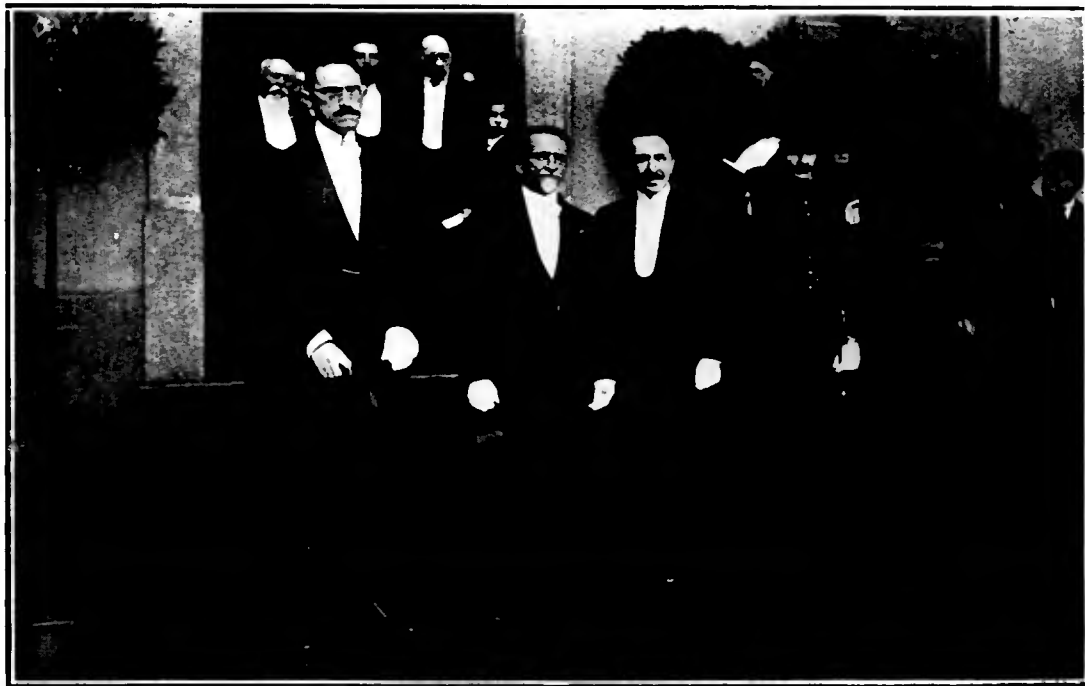


Aspecto do salão do Palácio do Governo, durante a recepção de 1 de Maio. Vêem-se, no centro, os Drs. Altino Arantes e Cândido Rodrigues, cercados dos secretários de Estado e outras pessoas gradas

A POSSIBILIDADE DO NOVO GOVERNO

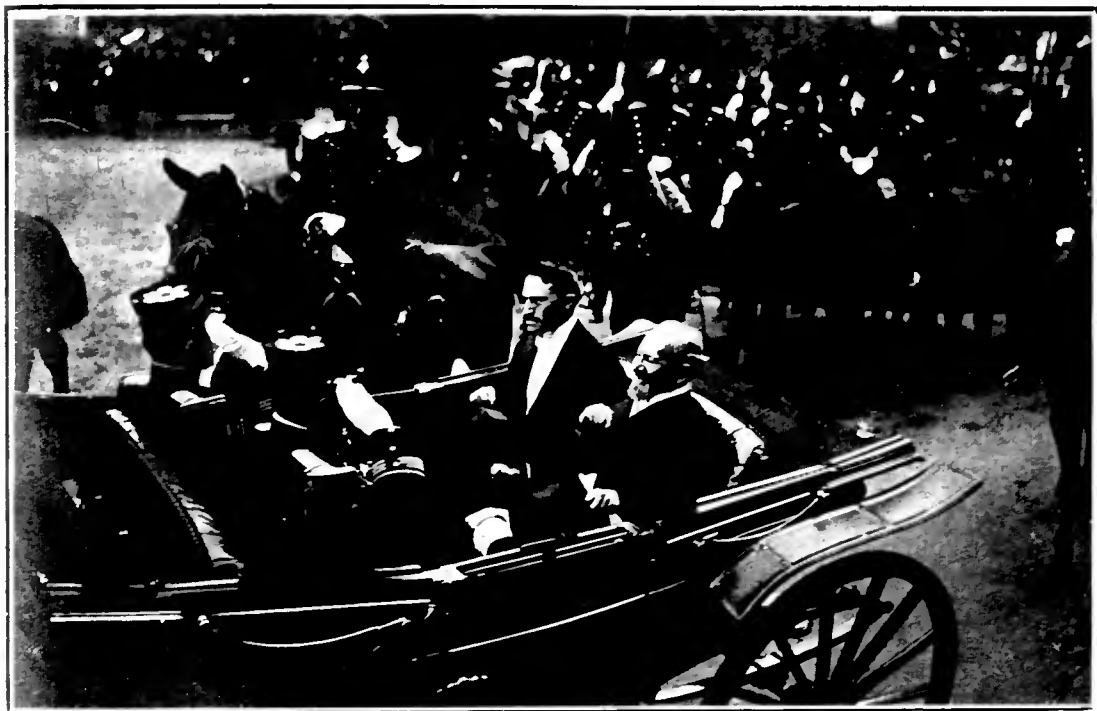


O dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebendo, no Congresso, do senador dr. Oscar de Almeida o primeiro abraço, após o solenne compromisso.



Os Drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues saindo do edificio do Congresso do Estado, ao som do Hymno Nacional.

A POSSE DO NOVO GOVERNO



RUI BARBOSA E AFONSO DE ALBUQUERQUE, apresentando-se ao Congresso Nacional do Rio de Janeiro, após a posse do novo Governo.

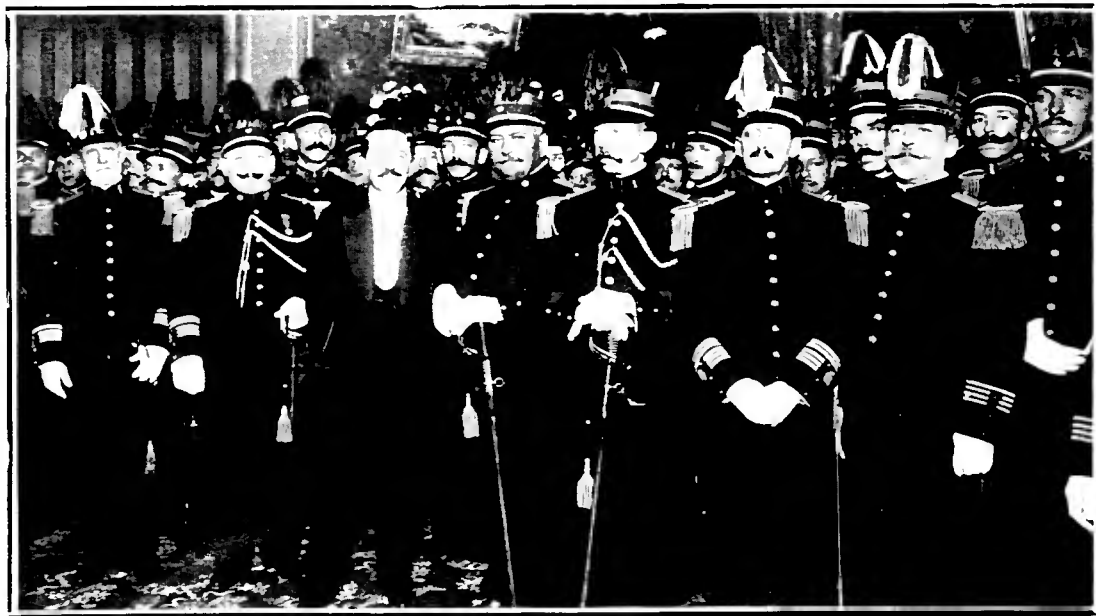


GABINETE DO NOVO GOVERNO. No centro, José Kubitschek, ministro da Agricultura do Estado de São Paulo. À esquerda, Afonso de Albuquerque, ministro do Gabinete. À direita, Alberto Ribeiro, ministro da Reserva, do Gabinete.

A POSSE DO NOVO GOVERNO



A posse do novo governo, com o Presidente da República, o Congresso, e o novo Gabinete, em posse do novo Governo.

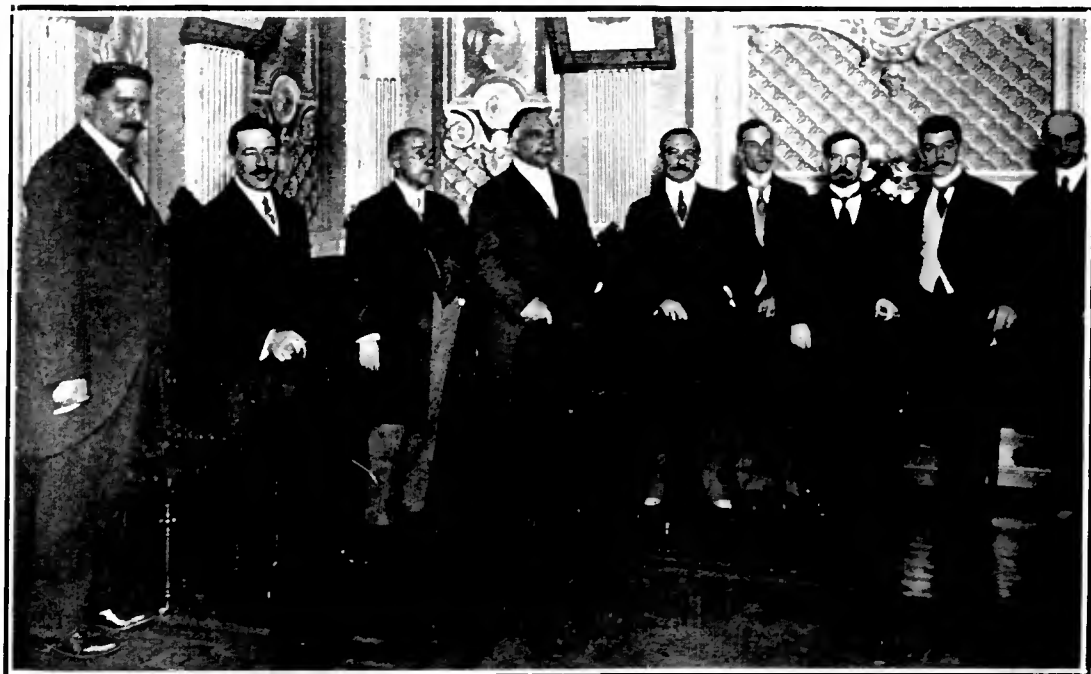


O Sr. Francisco de Paula, secretário da Justiça, cercado pela oficialidade da Força Pública, por ocasião da posse do novo Governo.

A POSSE DOS SECRETARIOS DE ESTADO



Os membros do Gabinete, na Sala da Presidência da República, durante a posse dos Secretários de Estado, em 2 de dezembro de 1930. À esquerda, o primeiro-ministro, o Sr. Getúlio Vargas.



Os membros do Gabinete do Secretário da Agricultura, durante a posse do Sr. Getúlio Vargas, em 2 de dezembro de 1930.

A POSSE DOS SECRETARIOS DE ESTADO



Grupos de Secretarios de Estado em posse, no dia 15 de Novembro de 1934.

## O GOVERNO RODRIGUES ALVES

ooo



FINALIZOU o quadriennio presidencial do sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

A sua passagem na administração do Estado de S. Paulo, como já o fôra no governo geral do paiz, salientou-se notavelmente por empreendimentos ousados e grandiosos em todos os pontos que naturalmente cahiram sob a sua alçada governamental e que a sua intelligente iniciativa soube resolver com um descortino de verdadeiro homem de Estado, cheio de experiencia e profundo saber.

Hoje que está encerrado esse cyclo brilhante da historia paulistana, capitulo luminoso na historia geral do Brasil, e o seu auctor se retirou ao socego do seu lar, aureolado pela estima e veneração dos seus concidadãos, é possível e talvez desejavel, em breve escorço, passar uma vista de olhos sobre esse quadriennio fecundo afim de melhor destacar o valor do grande republicano e o relevo extraordinario de sua obra. É facil e difficil a tarefa. Facil para quem se limitasse a uma impressão geral, apanhando no conjuncto de uma larga synthese, por assim dizer, o clarão de gloria que explende de tantas beneinerencias, de tanto empreendimento que felizmente foram levados a cabo durante a administração do illustre paulista, colhendo a essencia do seu genio administrativo e politico, e projectando em plena luz focal o seu perfil de estadista que merece emparelhar com os grandes homens do paiz e se destacará na posteridade a par dos que maiores foram e maiores serviços prestaram á sua patria. Nesse ponto de vista tudo se resumiria em duas palavras do louvor mais sincero e da mais viva admiração.

Difficil, porém, se torna esse retrospecto de quatro annos de trabalho incessante em todos os ramos da administração publica do Estado para o analysta que descer á pormenorização dos factos, quizer aquilatar um por um todos os acontecimentos que mereçam relevo e todos o exigem — pretender pesar na imparcialidade de um

juizo que a historia houvesse de ratificar, todas as suas benemerencias e todas as suas iniciativas, numa palavra, que desejar ir até ao alicerce da sua obra gigantesca, esquadrinhando a razão da sua solidez, medindo toda a altura do seu valor e destacando-lhe o remate que a côroa, entre refulgencias luminosas e impereciveis. Nesse caso seria arduo o empreendimento pela propria multiplicidade e singular merecimento de cada uma das iniciativas realisadas.

Synthese ou analyse, alguém a ha de fazer com esse carinho e seguro criterio que fixa os grandes fastos dos homens e das nações, no bronze duravel da Historia.

Não é para aqui, porém, essa tentativa superior ás nossas forças e vasta demais para as estreitas ensanchas de uma revista de actualidades. Não vamos analysar nem synthetisar nestas paginas a obra governamental do sr. conselheiro Rodrigues Alves. Não podendo esmiuçar todos os factos, lembremos apenas os principaes á admiração dos contemporaneos e daremos uma impressão de conjuncto, a qual outro valor não terá, mas pode e deve ser tomada como modesta mas sincera homenagem ao merecimento extraordinario de um homem que S. Paulo justamente se gloria de possuir e que todo o Brasil venera com esse culto de civismo que só se tributa aos bons servidores da patria. Como é uma impressão, conterá falhas e lacunas, esta resenha, o que naturalmente se desculpará attendendo á simplicidade do fito que é visado. Mas que essa impressão seja real e sentida, porque baseada em factos cujo alto valor por si mesmo se impõe, isso é que não pode nem deve ser contestado porque não está a lisonja nos moldes desta publicação e a cigarra mesmo a morrer de fome, com o ventre vazio, não diz a fabula que adulasse a rica e provida formiga para lhe merecer as sobras da sua abundancia...

...

Hoje mais do que nunca a fragmentação das forças politicas e o successivo

NOVO QUARTEL EM SANTOS



Grupo photographado em Santos, durante a inauguração do novo quartel daquela cidade, vendo-se na primeira fila o dr. Eloy Chaves, tendo aos lados os dres. Galeão Carvalho e Guilherme Alvaro



Aspecto da visita do dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, ao Forum Criminal, onde lhe foi feita carinhosa recepção



ção  
no  
fav  
gra  
me  
me  
sou  
de  
cia

bril  
mir  
auc  
lad  
cid  
bre  
sob  
lho  
e c  
fac  
lim  
no  
ass  
de  
pre  
a c  
pau  
adi  
ple  
me  
do  
dos  
pre  
vis  
do  
mir

pec  
sar  
pul  
des  
aq  
los  
pre





foi realizado se deve com certeza á sua actividade incansavel.

O respeito á lei e o culto á liberdade são naturalmente as condições essenciaes de um bom governo. Durante o findo quadriennio nunca as leis constituidas foram menos presadas e nunca alguém se atreveu a offender o direito ou a liberdade dos outros. Todo o Estado gosou da mais completa paz e nunca aos cidadãos faltaram as garantias precisas para expandirem as suas iniciativas e incrementarem o seu trabalho honesto. Porisso é que nós adeantamos passos largos e conquistamos progressos invejaveis. Progrediu o Estado e progrediram os particulares. As iniciativas uteis abundaram por parte do governo. A sua obra foi grandiosa. E' aqui que se torna mister especificar, embora resumidamente, para concretizar em factos os progressos e melhoramentos alcançados.

De tão uteis trabalhos realizados durante esses quatro annos de administração criteriosa, o que mais se destaca é, por ventura, o da instrucção publica. A nossa posição nesse ponto essencial, tão justamente considerado a pedra angular do edificio da civilisação, é deveras invejavel. Apesar das limitadas sommas que annualmente são consignadas para provimento de novas escolas, o augmento torna-se maior de anno para anno, se bem que ainda muito deficiente para a população escolar que annualmente cresce em proporções animadoras, não sendo demasia affirmar-se que triplicou o numero de alumnos matriculados nas diversas escolas publicas primarias.

Em 1912 havia 115 grupos escolares na capital e no interior com 1.049 classes e 50.717 alumnos. O numero das escolas isoladas era de 1.192 com 52.674 alumnos; havia, porém 2.481 sem provimento.

Em 1914 os grupos existentes eram 147 com 1.965 classes com 89.724 alumnos, sendo 1.212 as escolas isoladas com 58.138 e 11 as escolas reunidas com 2.329 alumnos.

Como se vê o movimento ascencional da instrucção é muito animador e muito lisonjeiro. Pode affirmar-se que o pão do ensino se distribue com abundancia, procurando o governo attender ás necessidades

crescentes da população escolar que se mostra em geral desejosa de aprender.

Não são exageradas as verbas destinadas a tão importante serviço publico. Em todo o caso a repartição dessas verbas tem sido feita com o preciso criterio e aproveitamento. A organização do ensino tem melhorado egualmente com adopção da formula do grupo escolar que tem dado os melhores resultados.

Os edificios escolares inaugurados durante o passado quadriennio distinguem-se pelo valor architectonico das construcções e correspondem a todas as medernas exigencias pedagogicas. Alguns como a Escola Normal de S. Carlos são verdadeiros movimentos.

Foi egualmente durante a administração do sr. cons. Rorigucs Alves que se inaugurou a Faculdade de Medicina de S. Paulo, que já vae produzindo os mais brilhantes resultados e certamente está destinada a ser um poderosissimo nucleo scientifico a competir com os estabelecimentos congêneres do paiz e do estrangeiro.

A instrucção secundaria nos gymnasios não progrediu infelizmente com a mesma intensidade da instrucção primaria. Nos tres estabelecimentos existentes na Capital, em Campinas e Kibeirão Preto havia em 1912 541 alumnos e em 1915 apenas 701. Isso deve attribuir-se, sem duvida, á má organização das leis existentes e á sua mesma instabilidade.

O ensino profissional mereceu do sr. cons. Rodrigues Alves e dos seus auxiliares de governo a mais carinhosa protecção e tem produzido os fructos que se esperavam.

Numa palavra, visto que se torna impossivel pormenorizar factos e alargar-se em considerações, a instrucção publica progrediu notavelmente durante a passada administração do sr. conselheiro Rodrigues Alves. Progrediu por todos os modos. Não se pode dizer que o problema da instrucção esteja entre nós resolvido. A base existente é, porém, das mais solidas e o edificio do futuro pode assentar firme, levantando-se a altura monumentaes.

...

Um dos mais prestimosos auxiliares do sr. cons. Rodrigues Alves na ardua tarefa

desapparecimento de homens notaveis que na força do seu prestigio coadunavam elementos cohesos agora dispersos e entregues a uma desorientação lamentavel, estão a pedir de novo a união precisa á volta de um nome que se imponha pelo seu passado e que, parece, está por sua natureza indicado na pessoa do illustre conselheiro. A sua opinião, exarada na mensagem de 14 de Julho de 1913 ao Congresso estadual á cerca dos partidos das correntes politicas, da deficiencia de programmas, da falta de educação verdadeira dentro das ideas do regimen republicano é ainda exacta e duma perspicacia notavel. Mas, em parte ao menos, discordamos da affirmação de que «os dirigentes da politica não tiveram tempo sufficiente para se sagrarem homens de Estado, com o preparo indispensavel para os encargos do governo e a visão superior dos interesses do paiz». Isto poderá ser verdadeiro com muitos mas por força tem de admittir uma excepção com o que diz respeito ao auctor dessas palavras de uma rude franqueza.

De facto, o sr. conselheiro Rodrigues Alves ha muito que foi sagrado pela unanimidade dos contemporaneos um dos primeiros estadistas brasileiros e o seu prestigio vem já de muito antes da implantação do actual regimen. Na monarchia e na republica a sua acção politica traduziu-se em actos do maior relevo e, quer no governo geral do paiz, quer na administração do Estado de S. Paulo, a sua influencia tem-se feito sentir com um vinco notavel por todos os modos e por todos os seus concidadãos é reconhecida e apreciada.

Como presidente da Republica transformou a cidade do Rio, numa das mais bellas capitães sul-americanas, tornando-a uma cidade hygienica, moderna e cosmopolita.

No governo de S. Paulo o Estado atingiu extraordinarias sortes de progresso cujo resumo mesmo muito condensado não cabe no limite destas paginas. Mas, para só considerar aqui a sua acção propriamente politica não se pode negar que todos os seus esforços convergiram omnimodamente para fazer do Estado «uma escola de civismo e de educação politica, onde fosse lema invariavel o amor ao trabalho, o respeito á lei, o culto á liberdade».

Estas palavras ainda ha dias lembradas pelo illustre conselheiro no banquete que lhe foi offerecido no Club Germania pelos membros do Partido Republicano resume um vasto e bello programma.

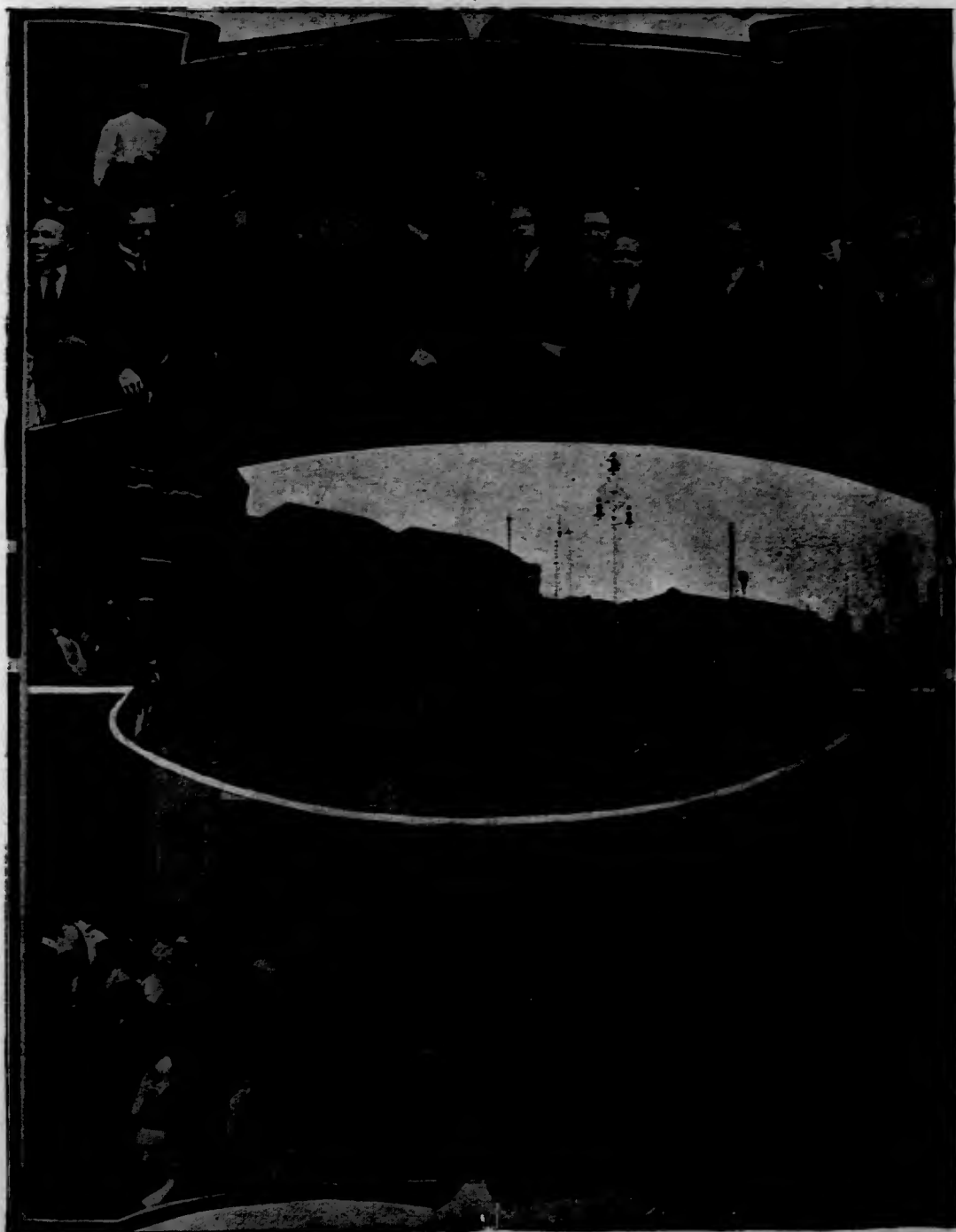
Exemplos de civismo e educação politica, S. exa os deu em muitas occasiões, já interessando-se e pugnando pela candidatura civilista do sr. Ruy Barbosa num momento difficil da vida nacional apesar do seu enorme prestigio, já no quadriennio Hermes em circumstancias que todos conhecem, já depois no governo do sr. Wenceslau Braz, tomando a iniciativa de apoiar perante os outros chefes dos Estados a acção actual do presidente, já por occasião da do sr. dr. Altino Arantes, guiando-se nessa conjuntura com uma delicadeza acima de todos os elogios e com uma isenção de vistas que todos lhe reconheceram ou reconhecerão mais tarde, apagados os fermentos de discordia que naturalmente haviam de surgir em virtude de complicações e difficuldades imprevisitas e de calculos desfeitos. O que é certo é que de tudo isso o prestigio do illustre ex-presidente sahio augmentado, revigorado por um simulacro de lucta, simulacro porque não se lucta com os gigantes — e o futuro certamente mostrará antes de muito tempo a primazia que na politica nacional alcançará o sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Ao acabar o seu governo não deve ser com pequena satisfação que elle, contemplando a sua obra, vê a unificação e o fortalecimento de um grande agrupamento politico que representa no Estado uma corrente vigorosa, esclarecida e firme, na sua união, haurindo força para se impôr irrevogavelmente a qualquer tentativa de discordia, estabelecendo uma segura base de governo e irradiando em todo o Brazil o influxo poderoso e inestimavel do seu valor, pensando, numa palavra, como é mister, nos destinos da nação

O amor ao trabalho exemplificou-o o illustre estadista em toda a sua proficua administração, não refugindo nunca aos espinhos do seu cargo, agindo como um novo, cheio de vigor, apesar da sua idade avançada e da sua saude compromettida. Não é talvez possivel apontar-se outra administração mais operosa e boa parte do que

foi re  
tivida  
(  
são n  
um b  
nio n  
presa  
der o  
Todo  
e nun  
precis  
e inci  
Poris  
gos  
Progr  
ticula  
parte  
diosa.  
embo  
factos  
cança  
[  
esses  
riosa,  
o da  
nesse  
sidera  
vilisaç  
limitaç  
signad  
o aug  
anno,  
para  
cresce  
do de  
mero  
escola  
E  
na ca  
e 50,  
las is  
alumn  
mento  
E  
147 c  
nos, s  
58,13  
alumn  
C  
da ins  
sonjei  
ensino  
rando

FUNERAES DO GENERAL GLYCERIO



I — A chegada do corpo á gare da Paulista, em Campinas: II — O desfilar das tropas em direcção á Cathedral: III — O cortejo passando pela rua Treze de Maio

governamental foi sem duvida o dr Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e Segurança Publica.

O que foi a acção de sua exc. no desempenho dessas arduas e delicadas tarefas. é do conhecimento de todos, e a continuação de s. exa. da pasta da Justiça é a melhor affirmação das suas altas qualidades de administrador.

Além de muito se empenhar em melhoramento notavel muito em vista melhora as condições de vida do soldado, dando-lhes melhores quartéis, vestindo-o bem, dando-lhe esplendida alimentação e optimo hospital.

Por iniciativa sua foram creados refeitórios nos quartéis, onde as praças se alimentam com conforto.

Na parte de instrucção da força, foi reorganizado o Curso Scientifico e Literario e creado o Curso Especial Militar.

Sob a sua direcção a Força chegou ao supremo apuro de instrucção e disciplina em que ora está.

Na parte de Policia todos os serviços se desenvolveram e melhoraram, tendo sido augmentado de muito o policiamento da cidade.

...

A questão financeira foi a preocupação constante do sr. conselheiro Rodrigues Alves durante o seu periodo de governo. Já na sua mensagem ao Congresso estadual em 14 de Julho de 1912 o grande estadista dizia com verdade que 'a questão financeira é sempre a que provoca mais detidamente a attenção do administrador no inicio dos governos. Sem recursos e sem credito, nada é licito esperar dos nossos esforços e serão frequentes as decepções'.

E' certo que a riqueza publica cresce, mas as despesas crescem tambem em proporção mais que proporcionaes. Porisso justo é que haja o maior cuidado na decretação dessas mesmas despesas.

Por isso foi preciso instituir um regimen de severa economia e executá-lo com verdade. Isso se fez ou se está fazendo. Os resultados appareceram logo e o illustre dr. Cardoso de Almeida em seu ultimo e

brilhantissimo relatorio patenteou quão criterioso foi o governo do sr. Rodrigues Alves enveredando por esse caminho unico que se impunha á acção dos verdadeiros homens de governo. Quando os grandes serviços publicos estão organizados, como nós os temos, o desenvolvimento de um Estado rico e com tantos elementos de riqueza como o nosso que tem revelado em suas forças productoras uma ancia de expansão e resistencia — o desenvolvimento do Estado não podia entorpecer e de facto não entorpecer, antes progrediu sempre, sahindo victoriosamente do conflicto melindroso de tantas circumstancias deprimentos que ameaçavam tudo fazer sossobrar. E porisso o ex-presidente, passando ha dias o governo ao seu digno successor podia affirmar com desasombro:

«Os elementos são favoraveis para uma excellente expectativa. Não ha obras novas iniciadas; as que, sem inconveniente, podiam ser adiadas ou sustadas em seu andamento; o foram, resolutamente».

A safra de café, que não foi pequena e estava sob a ameaça de não poder ser exportada, tem sido regularmente vendida e por preços remuneradores.

As previsões da receita vão, pois se realisando, de conformidade com os votos do legislador.

...

E' pois em condições lisongeiras de prosperidade que se inicia o novo governo, confiado a mãos firmes, ás mãos de habil administrador que é o dr. Altino Arantes. Auxiliado efficazmente pelos seus illustres collaboradores, todos homens experimentados e cheios de boa vontade de acertar, não ha duvida que a obra grandiosa do quadriennio passado continuará a sua tarefa constructiva e monumental que faz sobresahir o Estado de S. Paulo entre todos os da confederação e o aponta como um dos mais florescentes do mundo

A influencia dos grandes homens perdura por muito tempo. A do sr. conselheiro Rodrigues Alves não se extinguirá já tão cedo e brilhará cada vez mais como a luz das nebulosas que se crystaliza no limpido esplendor das constellações.



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (1)

A Cigarra

FUNERAES DO GENERAL GLYCERIO



I - A chegada do corpo à gare da Paulista, em Campinas. II - O desfilhar das tropas em direcção à Cathedral. III - O cortejo passando pela rua Treze de Maio

governando até ao fim a 13 de Maio de 1912. Fico Chaves, illustre secretario da Justiça e Segurança Publica.

O que foi a obra de sua excellencia no desempenho dessas andras e delicadas tarefas e do cumprimento de todos e de cada um dos deveres da pasta da Justiça e da chorutinação das suas altas qualidades de administrador.

Ajam de muito se empenhar em melhoramento notavel, muito em vista melhorar as condições de vida do cidadão dando melhores condições para o vestido e bem dando liberdade, alimentação e conforto hospital.

Por iniciativa sua foram creados telephons nos quartéis onde as peças se alternam com conforto.

Na parte de educação de terra foi organizado o Curso Secundario e Literario e creado o Curso Especial Militar.

Sob a sua direcção a Força chegou ao primeiro posto de disciplina e de disciplina que se regista.

Na parte de Policia todos os serviços e de civilliam e melhoraram tendo sido augmentado de muito o policiamento da cidade.

A questao financeira foi a preocupação constante do sr. conselheiro Rodrigues Alves durante o seu periodo de governo. Na sua mensagem ao Congresso estadual em 14 de Julho de 1912 o grande estadista dizia com verdade que "a questao financeira e sempre a que provoca mais deliberação e attenção do administrador no meio dos governos. Sem recursos e sem credito nada e feito esperar dos nossos estorços e serão frequentes as decepções."

E certo que a riqueza publica cresce mas as despesas crescem tambem em proporção mais que proporcionaes. Porisso isto e que haja o maior cuidado na decretação dessas mesmas despesas.

Por isso foi preciso instituir um regimen de severa economia e executalo com verdade. Isso se fez ou se esta fazendo. Os resultados appareceram logo e o illustre dr. Cardoso de Almeida em seu ultimo e

brilhantissimo relatório patentei que o certo não foi o governo do sr. Rodrigues Alves enveredando por esse caminho unico que se impuila a acção dos verdadeiros homems de governo. Quando os grandes serviços publicos estão organizados, como nos os temos o desenvolvimento de um Estado não e com tantos elementos de riqueza como a nossa que tem revelado em suas forças produzidas uma aucta de expansão e resistencia — o desenvolvimento do Estado não podia entorpecer e de facto não entorpecer antes progredir sempre, sabendo victoriosamente do conflicto melindroso de tantas circumstancias deprimimentos que ameaça vam tudo fazer sossobrar. E porisso o ex-presidente passando ha dias o governo ao seu digno successor podia afirmar com desassombro:

"Os elementos são lavoraver para uma excellent expectativa. Não ha obras novas iniciadas as que sem inconveniente podiam ser adiadis ou sustadas em seu andamento, o foram resolutamente."

A salta de café que não foi pequena e estava sob a ameaça de não poder ser exportada tem sido regularmente vendida e por preços remuneradores.

As previsões da receita vão, pois se realisando, de conformidade com os votos do legislador.

E, pois em condições lisongeas de prosperidade que se inicia o novo governo, confiado a mãos firmes as mãos de habil administrador que e o dr. Allino Arantes. Auxiliado eficazmente pelos seus illustres collaboradores, todos homems experimentados e cheios de boa vontade de acertar, não ha duvida que a obra grandiosa do qual o passado continuara a sua tarefa constructiva e monumental que faz sobresahir o Estado de S. Paulo entre todos os da confederacao e o aponta como um dos mais florentes do mundo.

A influencia dos grandes homems perdura por muito tempo. A do sr. conselheiro Rodrigues Alves não se extinguirá já tão cedo e brillara cada vez mais como a luz das nebulosas que se crystalliza no limpido esplendor das constellações.

— FUNERAES DO GENERAL GLYCERIO —



Instantaneos tirados no Cemiterio do Fundão, em Campinas, ao baixar a sepultura  
o corpo do grande republicano

FUNERAES DO GENERAL GLYCERIO



Instantaneos tirados á chegada do corpo á gare da Luz, em S. Paulo, e á sahida da estação da Paulista, em Campinas



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)

— A Cigarra —

Club

"A Cigarra,"

ooo

ESILVIADA a mais linda e alta reunião que o Club "A Cigarra" realizou no Parque Antártica. Foi servido chá e conseguida houve danças, das quatro da tarde às nove da noite.

Notamos as seguintes pessoas nessa elegante e agradável festa.

Mmes. C. Alentejo, D. Aires, Carlos Corrêa, Vas. Dias, Assis Pacheco, dr. Augusto Diniz, Catta Preta, Carlos Diniz, Normanton, Cochmann, Souza Aranha, Rocha, Guedes, Jardim, Pinheiro, Senhoritas Evangelina, Cecília, Helena Cunha Freire, Maria Antonia, Eudoxia, Albertina Rocha, Sylvia F. da Rosa, Maria Assis Pacheco, Elizinha e Izabel Veiga, Clelia Bochini, Conceição Cardoso, Iracema Jardim, Guiomar Guedes, Catta Preta, Pinto, Machado, Ribeiro dos Santos Camargo, Juquinha Galvão, Turuty Vasques, Avila, Laura e Ives Cochman, Zaira e Dulce Varnorden, Maria Buarque, Jenny Walter, Franze e Graziela Normanton, Maria da Candelaria Diniz, Bêbê Carrijo e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

Fetiveram também presentes os dres. Quirino Gualtiere, Alcantara e Silva, Paula Lima, Carlos Andrade, Alberto Cintra, Victor Mercado, Armando Diniz, Abel Aguiar, Oswaldo

ARTES E ARTISTAS



A Excm. Olga SIMÕES, artista de talento, trabalhando no S. C. C.

miado o galante por Luiz de Paula Lima e Dulcinha de Paula Lima.

A próxima festa realizar-se-á no dia 20 de Maio, das 10 às 21 horas.

Continuam ainda abertas as inscrições na sede do Club, à Avenida

— VIDA SOCIAL —



A Excm. Senhora ANNITA PRADO fantasiada de Sacerdotisa

Dantas, Renato Dantas, Rebouças: srs. Carlos Nielsen, Raul Bonilla, Raul Mesquita, Flavio Rodrigues, Paulo Anhaia, Tacito de Almeida, Elpidio Comes, Nelson de Carvalho, Moacyr de Azevedo, Antonio Conceição, Flavio Miranda, Jarbas Aratangi, Mario Martins, Humberto Ratto, Fausto Borges, Durval Machado, Mario de Paula Leite, Mario Cotrim, Mario Andrade, Arthur Soter, Antonio Caropreso, José de Toledo, Francisco Cintra, Jonathan Monteiro, Joaquim Cintra, Victor Kloss, Gualberto de Oliveira, Luiz Levy e muitos outros.

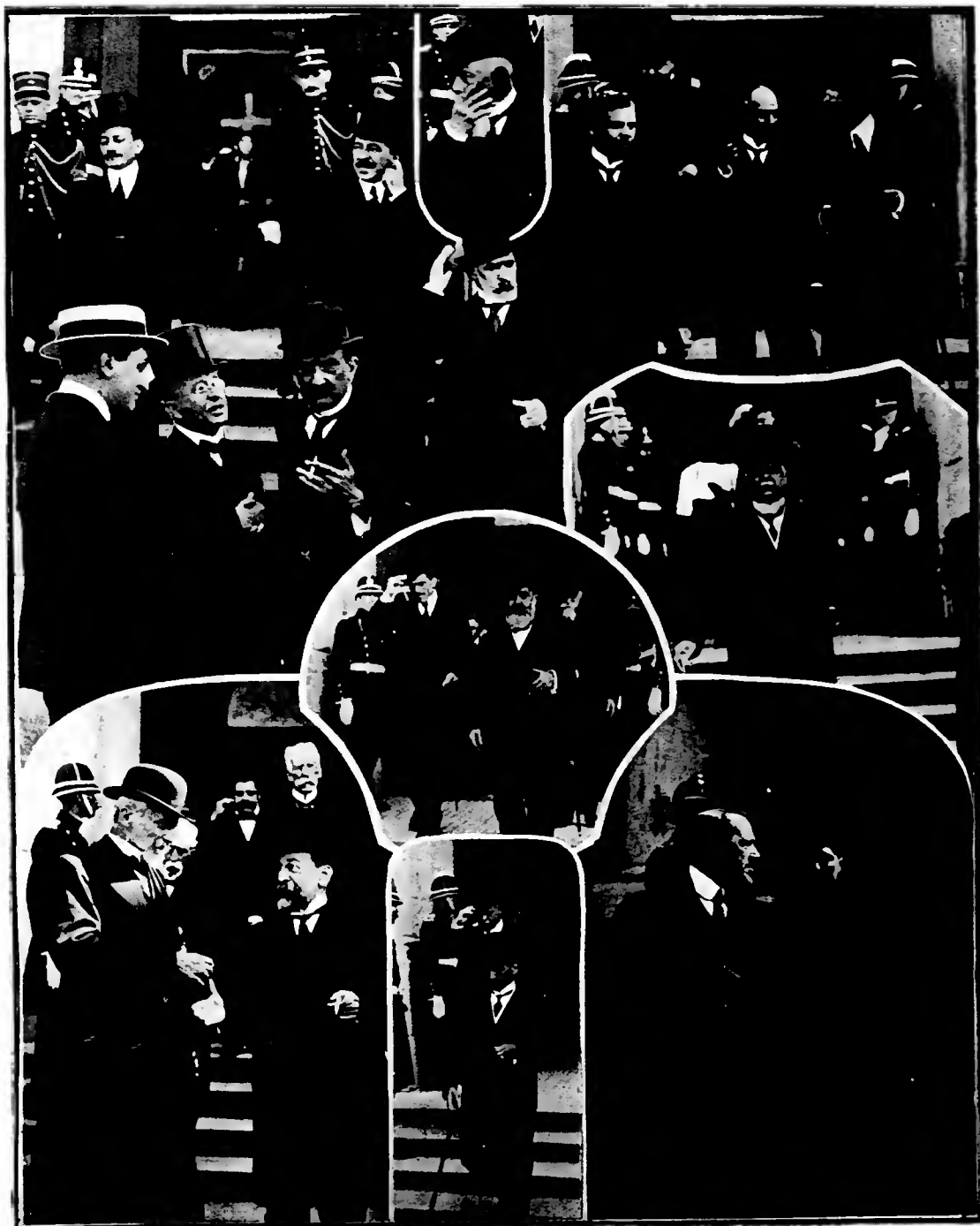
Durante a brilhante festa do Club "A Cigarra" a graciosa senhorita Izabel Veiga foi premiada, por unanimidade de votos, no concurso de dança.

Concorreram 16 pares ao concurso infantil de dança, sendo pre-

da Angelica n. 75.

Daqui enviamos os nossos parabéns à directoria do Club "A Cigarra" pelos successos das suas deliciosas festas.

EXEQUIAS DO GENERAL GLYCERIO



Instantaneos tirados à saída da Igreja do Coração de Jesus.  
após as exequias do General Francisco Glycerio

Club  
"A Cig

o o

EST. E  
a ultim  
ção el  
Club A  
re  
y Parc  
rética  
servido  
insegu  
e don  
atro  
as r  
ale

Note  
seguinte  
bas ne  
ante e  
ante le

Mme  
n I rei  
res,  
corren  
ies. A  
revo.

cho D  
o. N  
Aranha.  
Banqui  
os. I

Antonia  
Silvia I  
cheo.

na Boc  
cema J  
ta Preti  
dos Sa  
vão. Tu  
bes C  
norden.

er, Fra  
Maria  
Carrijo  
nos esc

Feti  
drs. Q  
Silva, I  
Alberto  
mando

SEDE:

Rua S. Bento, 68  
(SOBRADO)

# A União Paulista

Sociedade Anonyma de Construção e Pecúlio

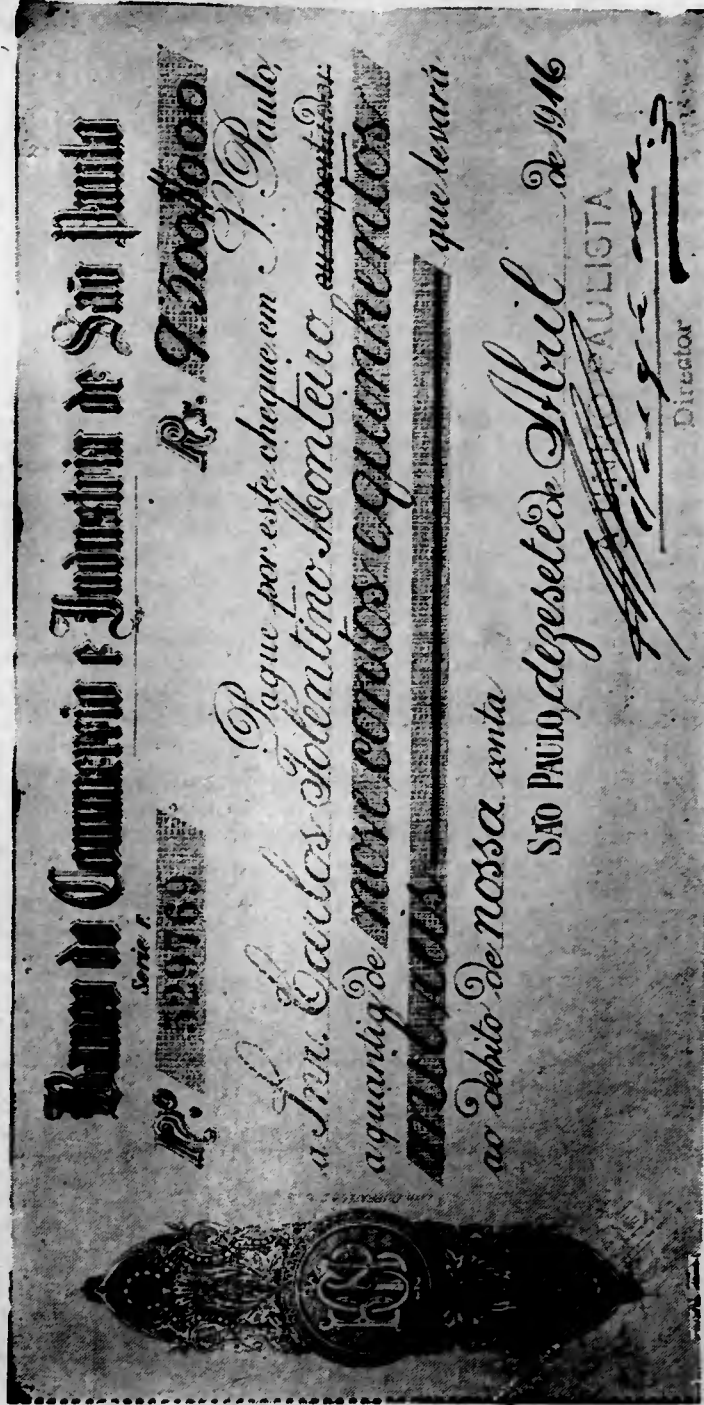
**CARTA PATENTE N. 8)**

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSUAES

CAIXA POSTAL, 777

SAO PAULO

IMPOSTO FEDERAL 50\$000



**CHEQUE** emitido contra o BANCO DO COMMERCIO DE INDUSTRIA DE S. PAULO, para a aquisição do imovel que coube por sorteio ao pharmaceutico sr. CARLOS DE TOLENTINO MONTEIRO, residente em Rio Claro, Estado de S. Paulo, possuidor da caderneta n. de ordem 0.681 e de sorteio 1.361 e 1.362 de nossa SÉCUNDA SERIE, beneficiado com o primeiro pecúlio predial no valor de rs. 10:000\$000 (dez contos de réis) no sorteio effectuado em 15 de Abril de 1916.



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)

— "A Cigarra" —

Soneto e ilustração de ATHALIA BIANCHI BETOLDI  
para "A Cigarra."

NO DESERTO.

**N**U' é o plaino em redor e longo o itinerario.  
Erma e quieta a amplidão, sem limite e sem voz;  
Nem sombra de palmeira ou cardo solitario  
Para os pobres fellahs, esfalfados e sós.

Fulge no céu de fogo o poente incendiario;  
Sópra a areia o simum causticante e veloz;  
O ar fareja, marchando, o manso dromedario;  
Flummûla, desfraldado, um airoso albornoz.



Em torno perquirindo, embalde o olhar procura  
Água, oasis, abrigo ou sombra de lalhagem  
Do deserto cruel no infinito lençol :

Tudo esteril; sómente, a augmentar a tortura,  
O látego do vento, a enganosa miragem,  
O horizonte sem raia e os ardores do sol.

Alisa D. L.

# A União Paulista

SEDE:

Rua S. Bento, 68  
(SOBRADO)

CAIXA POSTAL, 777

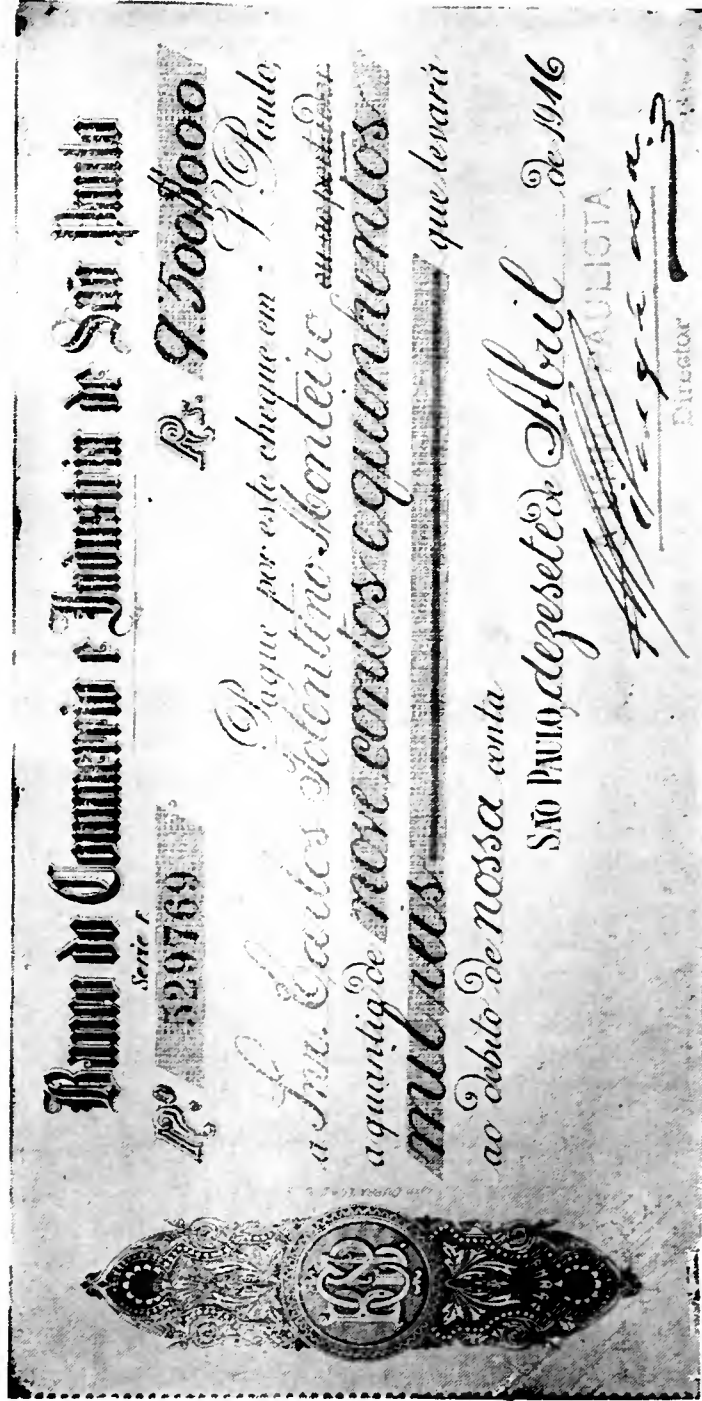
Sociedade Anonima de Construção e Peculio

SAO PAULO

**CARTA PATENTE N. 8**

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES

IMPOSTO FEDERAL 50\$000



**CHEQUE** emitido contra o BANCO DO COMMERIO DE INDUSTRIA DE S. PAULO, para a aquisição do imóvel que coube por sorteio ao pharmaceutico sr. CARLOS DE TOLENTINO MONTEIRO, residente em Rio Claro, Estado de S. Paulo, possuidor da caderneta n. de ordem 0681 e de sorteio 1361 e 1362 de nossa SEGUNDA SERIE, beneficiado com o primeiro peculio predial no valor de rs. 10.000\$000 (dez contos de reis) no sorteio effectuado em 15 de Abril de 1916.



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)

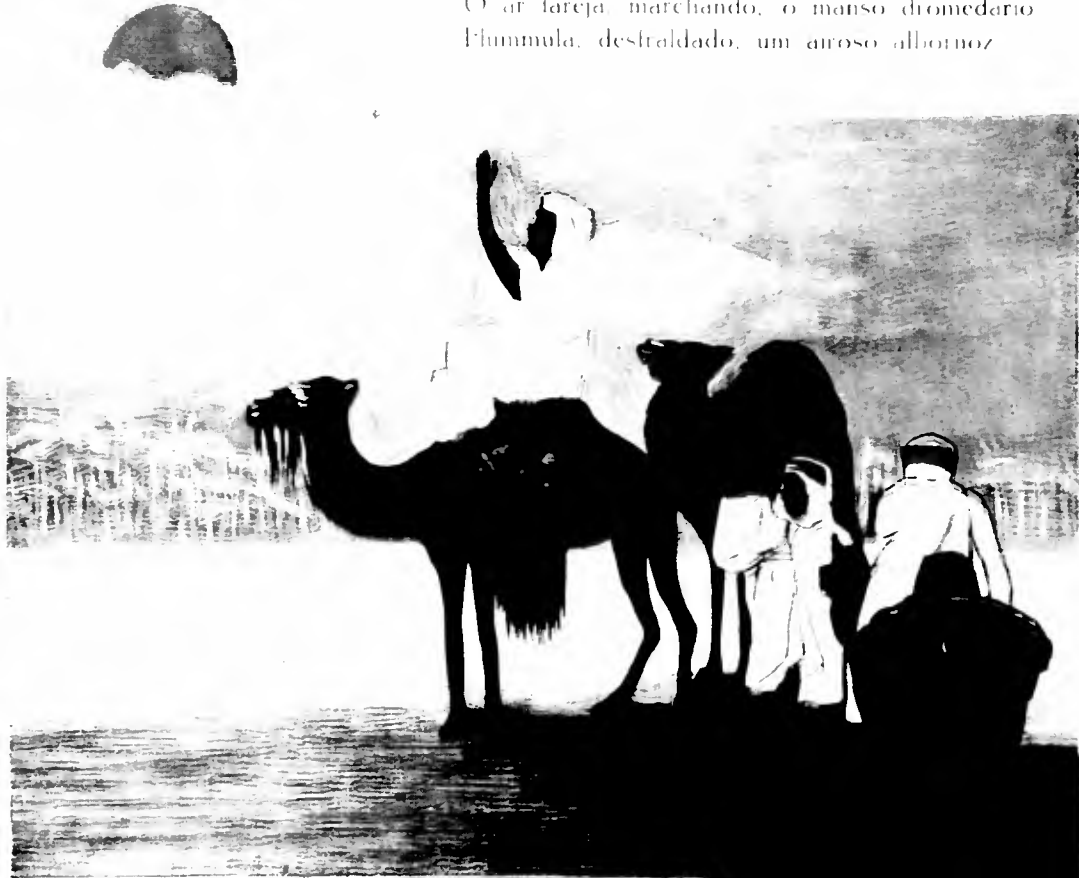
— "A Cigarra" —

Soneto e ilustração de ATHALIA BIANCHI BETOLDI  
para "A Cigarra.."

NO DESERTO.

**N**U e o plano em redor e longo o itinerário.  
Erma e quieta a amplidão sem limite e sem voz  
Nem sombra de palmeira ou cardo solitário  
Para os pobres fellahs estallados e sós

Fulge no ceo de fogo o poente incendiário  
Sôpra a areia o simum causticante e veloz.  
O ar lareja, marchando, o manso dromedário  
Flummula, destraldado, um aroso albornoz



Em torno perquirindo, em balde o olhar procura  
Água, oasis, abrigo ou sombra de folhagem  
Do deserto cruel no infinito lençol:

Tudo estéril; sômente, a aumentar a tortura,  
O látego do vento, a enganosa miragem,  
O horizonte sem raia e os ardores do sol.

S. Paulo, Abril de 1976



Alícia Delgado

Para ter uma noivinha...

«Para um elegante mancebo adquirir uma noivinha catita é preciso ter: a faceirice do Macedinho — os cabellos de Mimi Carvalho — a belleza do Elias — a sympathia do Lino M. de Mello. — a bondade do Americo de Mattos, — o coração de Juquinha Macedo — a amizade de Castinho — o sorriso mysterioso do dr. Eumenes Mello. — a intelligencia de Luiz Branco — o porte altivo do Zico Alvares. — a delicadeza e paciencia de Henrique — e os lindos dentinhos de Renato Lacerda.

Sr. Redactor, a lista não é muito grande. Publique, sim? Da grata leitora — Lucy».

#### Notas elegantes

Peço agasalho, na sua querida revista, para estas impressões colhidas no soberbo sarau da Pensão Arouche.

Notei: — o garboso monoculo do Reginaldo Nunes — a gentileza do Carlos Cunha — o porte do Alberto — a diplomacia do Attilio Prado — o duquismo do Dermeval — o flirt do Paulo Mattos — o elegante fango do Luiz Silveira — o sorriso fascinante do Campiglia — a sport-mania do dr. André Silveira — o eccentrico smoking do Silvio Correia Dias — a observação do Mario Cruz — a distincção do Quirino Gualtieri — a melancholia do Pinheiro Machado Sobrinho — o bom humor do Tarquinio Carvalho — o espirito elevado do Castiglioni — a sympathia do dr. Oscar Leite de Barros — a inspiração do Laudelino.

Muito agradece a admiradora — Zilda».

#### Baile à phantasia em S. Bernardo

«Eis o que observamos em um baile a phantasia, em S. Bernardo: os flirts de O. — a tristeza de Erminda — a linda phantasia da Maria — Maria L. com a sua maneira elegante de dançar — Olga, graciosa por ser mignon — A faceirice de Cyra — o desembaraço de Elvira — as atenções de Carmen com um certo machenzista — Adelaide, olhou muito para certo moço — Alice, lembrando-se dos tempos passados —

as dihruras de Isaura — Tita, contrariada — Regina, curiosa por saber quem era o dominô branco — Mathilde não dançou nenhuma vez — a alegria de Marianna quando chegou um pierrrot vermelho — Esther, contando quantos eram os seus admiradores.

#### Cousas apreciadas

«Pedimos a V. Exma. a fineza de publicar a lista seguinte no vosso proximo numero.

Apreciamos muito: os olhos encantados cor do mar do Luiz Paragnuá — O flirt do Alvaro Vidigal, com a menima do bairro de Santa Cecilia — os lindos cabellos ondedos do Medeiros — a tez do Luizinho Novaes de Barros — a sympathia do Edward Carmillo — os ternos olhares do Sydow. (Já se esqueceu della? Fez bem, a mania de flirter de Mr. na mafimée do High-Life — a belleza do Mario C. de Alneida, não rebente! — a proza do Roberto Alves — a amabilidade já proverbial do Cyro Valle — a elegancia do José Rubião — o patinar do Kant A. de Lima — as costellitas do Ribeiro da Silva — o espirito e a verve do Candido de Queiroz Telles — o assanhamento do F. da B. Jardim — o sorriso do Alfredo Rudge — e a esbelteza do Diogo de Barros. Sinceros agradecimentos — Mimi Lili Pepina».

#### O baile do Skating

Observei neste baile a phantasia: Margarida Rodrigues, na sua vistosa phantasia de turca — Isoleta, espirituosa na sua phantasia de gigolette... Cuidado, senhorital! Todos tem medo do seu punhal — Olga Silva, graciosa como nunca — Risoleta Carneiro, bonita, mas que pena! Não veio phantasiada — Jacyra, como estava graciosa a sua phantasia! Celeste Menezes dançou de mais — Zarra, espalhafatosa — Maria Rosa, chic com a sua phantasia de Romana — Creusa Nogueira, quieta — Zilda Toledo, mais bonita do que nunca! Dinorah Toledo, deve sempre usar cabelo solto — Maria de Lourdes dança muito — Ambrozinha não dança lá muito bem.

Rapazes: Synesio Braga, altivo como nunca — Renato Monfort, che-

gou tarde... porque seria? Heitor estava fóra do natural — Olavo Caiuby sahio cedo... coitado estava com sono — José Toledo está melhor? — Fausto Rocha inquieto. Tudo isto observei num canto do vestido da minha dona. Agradecida desde já — Formiga».

#### Um grande leilão

«Cigarrinha» amiga, por estes dias vae realizar-se nesta Capital um grande leilão em beneficio dos Aliados. Resolvi então annunciar-lhe a lista das prendas até agora recebidas: os labios de Oscar de Almeida Campos — o mceno do Dirceu de Carvalho — os amores do Toniquinho com... — os olhos do Paulo Anhãia — o penteado do René Moura — a pose unica do dr. Edward — a barbinha do dr. Mello Nogueira — o monoculo do dr. Camara Lopes — a gordura do Luizinho Cánovas — os dentinhos de Mario Andrade — a minha tetéinha. Tito Ramos — o ar de Aracy — a meiguice de Zaira D. Nunes — a voz de Sinhazinha Livramento. — os mysterios de Lila — a prosa de Alice — o affectamento de uma loirinha ao fallar — a pelle linda de Cecilia Cánovas — a simplicidade de Cecilia Ayrosa — o ar de pouco caso de Nena — o andar de Carlota — a elegancia de Laura Oliveira — o chic da Gama Cerqueira — graça da Bellinha Bueno.

Perdôe-me si é muito longa. Publique-a logo. A mais intima da «Cigarra» — Ceci — Peri».

#### O «mais» substituído pelo «menos».

Da senhorita Yole, residente em Santa Rita do Passa Quatro, recebe-mos a seguinte cartinha:

«E» com impieciencia que espero o dia da chegada da querida «Cigarra».. Rio-me bastante ao ler a secção dos mais. Tambem quero que os rapazes de Santa Rita ghi figurem, mas como quero ser obediente ao sr. redactor, não ponhe na lista —o mais —mas sim—o menos. Serve?

O menos gabola, Armando Guerazzi; o menos constante, Antonico Palma; o que menos vai ao cinema, Aurino de Paula; o menos feio, João Mario Pati; o que menos «flirta», Floriano Menezes; o menos orgulhoso,



# Collaboração das Leitoras

Uma das nossas gentis collaboradoras escreveu-nos amavel cartinha, na qual aventa a idéa de se constituir a liga beneficente da "Cigarra" em pról das creanças pobres. Essa liga poderia ser formada por todas as moças que dão á "Cigarra" a honra da sua correspondencia quinzenal e, aos intuítos da Liga, ellas teriam uma feição eminentemente caridosa.

Approxima-se o inverno, diz a nossa collaboradora. Não é só a fome que abate muitos lares. Também nelles falta o calor que dá vida ao corpo das creaturas, porque os pobres não dispõem de roupas com que agasalhar os seus filhinhos. O verão é o cobertor dos pobres e enquanto elle não desaparecc tudo é menos cruel na existencia dos infelizes. Quando porém o frio chega e se junta á escassez de recursos, que vida lamentosa não se faz nessas pequenas casas onde os ganhos de um operario mal dão para o magro passadio! Ha moças que depois de um certo tempo, vêem accumulados os vestidos no seu guarda roupa. Quantas parcelas dessa indumentaria poderiam ser levadas para cobrir o corpo semi-nú de tenras creanças pobres?

Não ha duvida que esta cruzada prestaria beneficios incalculaveis ás familias pobres dos nossos bairros. A nossa collaboradora teve uma intelligente comprehensão da hora grave que sôa para o pauperismo e pensou com piedoso sentimento naquelles que soffrem, a maioria dos quaes em silencio e completamente ignorada dos corações bem formados. As nossas gentis leitoras, assim como as collaboradoras desta secção poderiam tomar o encargo de socorrer durante o inverno, que este anno vae ser asperissimo, os filhos dos pobres.

Com qualquer superfluidade se pôde fazer um beneficio e ninguem como as senhoras, tem o coração tão propenso ás praticas da caridade.

Pensem todos na idéia da nossa collaboradora e manifestem-nos a sua opinião no proximo numero da "Cigarra..."

Soube ha dias...

que o P. Lacerda, fez uma declaração a uma das nossas mais chics demoiselles, (Quando comerei os doces?) — que conseguiu tirar o 2.º premio no curso de sabbado de alleluia o auto do.. — que o Humberto assistiu nove vezes ao film Odette só para poder apreciar a encantadora Bertini. (Que será isso? Paixonite?! — que o mundo inteiro está infrigado com o monopol do dr. Conforme. (Participo que esse objecto bem como todo o pó de arroz que se encontra em venda na praça pertence ao J. S. M). — que o dr. Paulo

Setubal, está fascinado pelos olhos mysteriosos de uma... (Não se assuste, não direi quem é: sei tambem guardar segredo!) — que a falta de animação durante a batalha de flores, serpentinas, etc. de Domingo de Paschoa foi devida a uma Koliossal-fita representada durante o curso pelo Armando Pamplona. — que o dr. Armando da Rosa está apaixonado. (Por isso é que o vi tão triste no Corso!) — que o Gastiglione fez um negocio muito bom, conseguindo ganhar de pancada duzentos contos. (Que felicidade sinhô moçol quer em prestar 600 réis para comprar a "Ci-

garra...?) — que o Rubens Leme, desanimado e sem esperanças seguiu para o Rio. (Ora, tenha animo e coragem, console-se, lembre-se do que diz o nosso grande poeta Vicente de Carvalho, em um dos seus contos do seu livro "Paginas Soltas"

Quem perde uma illusão  
Nada perde. Pois outros illusões  
Se abrem no coração  
Que é uma roseira verde coberta de botões.

que o Pedro Bicudo se julga sympathia em pessoa. "Prelenção e agua benta..." conclua o addaggio seu Bicudo, faz favor! — que vae alcançar um enorme successo no proximo numero da "Cigarra" a lista enviada pela — *Doutora Sabe-tudo*.

..

## A carta de Pequenina

Tem esta o fim de lhe pedir o grande favor de dizer a D. Pequenina que, pelo o que ella escreveu no "Ainda o Carnaval" se vê perfeitamente que está muito mal informada sobre o que se deu. Diga-lhe que, no torpeda amarello, todo o pessoal se divertiu a mais não poder: lá não reinava tristeza, mas sim alegria, animação, vida, unidas á distincção que é peculiar ao elegante pessoal que nelle tomou parte. Conheço intimamente Melles, Leonil, Dupré e Carдозo: admiro-as e estimo-as.

Tudo naquelle artigo foi injusto, e sobretudo em dizerem que Mlle. A. ou M. tinha seu coração na Penha: enganou-se redondamente! Quanto a Melle. Carmita, não é verdade o que disse a seu respeito, pois eu conheço quem a ama e é por ella correspondido.

Termino aqui e peço-lhe a publicação desta. Si não for possível, ao menos leia-a em presença de D. Pequenina.

Esperando ser attendida, fica-lhe muitissimo obrigada — *Nida*.

Merecem ir para a "Cigarra..

Uma leitora muito amiga da sua apreciada revista pede a publicação desta listinha. Merecem ir para a "Cigarra..: Moacyr Piza, por ser espiroto; Cyro F. Valle, sympathico; Mario Cardoso, elegante; Juvenal Penteado prosa; Mello Nogueira, nazareno; Orlando Penteado, smart; Chiquinho Mesquita, captivante; Raul A. Prado, bonitinho; Alonso P. Rocha, mignon; Villares, namorador; Zinho Prates, enigmatico, Raul Ferraz, alegre; Jayme Telles, partidão; Rubens Salles, sportsman; Carlito Arranha, retrahido; Eduardo, linguça.

Antecipadamente apresenta os seus agradecimentos, a leitora constante — *Perl White.*

Impressões de Rosa e Jasmfm

Venho por meio desta pedir-lhe a publicação da seguinte lista: Rapazes: O Vutinho, fazendo lita no Theatro S. Paulo; Agenor de Araujo enamorado de todas as normalistas; Heitor, feio; Tulio Leme, chic; o Tancredo levou um fóra formidável da pequena; Affonso Martinez toca piano admiravelmente e Norberto dos Santos é um bonito escoteiro — Senhoritas: Clarice Machado, tem uns olhos negros como uma noite tempestuosa; a Benedicta estava tão enlevada no triangulo que perdeu o embrulho que levava; Flora de Arruda Botelho, tem uns lindos cachos; Eudoxia Bonita precisa pôr um vestido mais comprido; Maria Armada tem uma boquinha encantadora; Maria de Lourdes Santos é sympathica.

Pedem o favor de não deixar de publicar na sua primeira "Cigarra.. e muito grata ficam as suas constantes leitoras — *Rosa e Jasmim.*

Rapazes da Elite

•José Rubião, ella partiu, e elle ficou com saudades; Alonso Rocha, cuidado, porque o Frei anda muito atirado!; Alcyr Porchat, ainda se lembra da pedra...; Atvaro Araujo, no terceiro dia ressuscitou, e anda assombrando as moças; Dico Carvalho, convencido que desta vez vai conquistar o coração d'elle; Frits Queiroz, mão, Mlle. está inconsola-

vel com sua frieza; Gumercindo, foi para Amparo, e, não obstante seus 21 annos, dizem que...; Raul Prado, saudoso daquella pallida loirinha do Rio!; Antonio Mendonça tenciona ganhar um palacete na Avenida...; Cicero Prado, atrapalhando o jogo do gaúcho!; Raul Ferraz, não va levar logro, pois Mlle. segue esta divisa: a vida é como um cigarro, muita fumaça...; Decio Machado, desistio de ser o d. Quichote do seculo XX; Coto, perdeu o tempo sonhando com tanto arame; Armando com o celebre anel de 20 contos não conseguiu conquistar o coraçãozinho da bella E. R.; Augusto, nunca mais va ao Mappin com 2\$500 no bolso; Annibal Lacerda, aposentado.

Desde já muito agradecidas ficamos pela publicação desta — *Fivi e Vivi.*

Notas de Cravinhos

Somos leitoras e amicissimas da "Cigarra.., que é muito lida em Cravinhos, por isso, pedimos o favorinho de publicar estas notas sobre os rapazes daqui. Bonito, Omar Barreto; dansarino, Carlindo Camargo; smrt, Francisco Serapião; campeão de tennis, dr. Penido Sobrinho; Apaixonado, Manoel de Maria Nogueira; engraçadinho, Nelson Soares; serviçal, Lelé de Cunto; retrahido, Francisco Figueiredo; carinhoso, Arlindo Ramos; elegante, Antonio Aguiar; sympathico, José de Almeida; distincto, José Ribeiro Sobrinho.

Com a publicação desta ficamos ainda mais amiguinhas da nossa "Cigarra.. — *Cotovia e Andorinha.*

Frequentadoras do Palacio-Theatro

Com immenso prazer envio-lhe esta lista para ser publicada na apreciada "Cigarra.. Senhoritas: Maria Rocha, risonha; Ermelinda Allegretti, prosa; Amelia Sarli, enlevada pelos bellos films dramaticos; Zilda Valio, bella morena; Cecilia Garcia, exquisita; Maria Orsé, sempre tristinha, (porque será?) Sylvia Campos, invejavel; Adelaide Hippolito, com seus bellos olhos; Clarice Amaral, engraçadinha; Helcna, olhando sempre para certa pessoa. A..

(cuidado com isso!); Thomazina Hippolito, melancolica; Amelia Castagnoli, amavel; Elvira Allegretti, chein de admiradores; Linda Luffo, pensativa; Altair Miranda, gosta dos intervallos; Maria de Lourdes, peralta; Elza de Padua Salles, bella e muito sympathica; Hilda, olhando para uma certa frisa, (não sei, não!); Lelia Fonseca, graciosa; Maria Christina Pierrone, modesta; Christina Oria, meiga; Suzanna Berringer, altiva; Irene Garcia, linda; Odette, corada — Das amiguinhas da "Cigarra.. *Violetta, Margarida e Rosa.*

Quem descobrirá?

•Não temos outro recurso si não procurar um cantinho na lindissima "Cigarra" para concluirmos as nossas investigações.

No Carnaval, appareceu uma bella e encantadora Sarcedotiza grega que, com seus olhares, aprisionou o coração de nossos apaixonados. Temos trabalhado para descobrir-lhe o nome, porém conseguimos apenas as iniciaes, que são A. B. B. É' uma creatura de estatura regular, gorda, porém elegante, morena e possuidora d'uns olhos verdes e sonhadores.

Ficamos muito grates si formos privilegiadas, e infelizes si formos para a cesta. — *Leitoras assiduas.*

Actualidades

O namoro do Bilou com certa senhorita de cabellos encaracolados, no Royal; o entusiasmo de Zica Jardim no 'thé-tango' da "Cigarra..; as amabilidades de Miguel Paula Lima com Mademoiselle O. P.; Os passeios de Izabel Veiga pelo Triangulo; O flirt de Edward Carmillo com uma moreninha da olhos verdes; a paixonite aguda de Mademoiselle por Fili; a goidura assustadora do Alberto Rosa; o chic cada vez mais apurado de Mademoiselle Jovita A. Queiroz; as imperfinencias do Carlito; os olhares cada vez mais ternos de Mademoiselle Maria, para um certo rapaz da "Consolação"; o amor ardente do Paulo Lacerda; a belleza cada vez mais accentuada de Mademoiselle Maria Amelia Castilho, a frequencia do Octavio Lefevre no bairro dos Campos Elyseos. E muitas outras actualidades já fóra da moda. Beijam-lhe as mãos, "Cigarra" querida — *Tres leitoras.*



dr. Antonio Rezende: o menos triste, dr. Teixeira Paes: o menos distraído, Arthurzinho Whitaker: o menos, alegre Nenê Arruda e, finalmente, o menos indiscreto e menos fiteiro é o Juca Palma. — Da amiguinha — Yole..

Gabinete de objectos achados

•Sabendo que as nossas collegas escrevem para a "Cigarra", queremos tambem escrever, pedindo-lhe encarecidamente publicar esta singela cartinha na sua linda e apreciada revista.

Estão no gabinete de objectos achados, para serem entregues aos respectivos donos — o creme que o Catta Preta usa — o smartismo do Raul Bonilha — as fitas de 1000 metros que o Romeu exhibe no Largo da Sê — a toupa verde do Alberto — o pince-nez do Firmiano Pinto — a boquinha do Antonio — o chic de Zita Arantes — a covinha do quicixo da Puresinha — os pé-sinhos da Myrthes — os olhos da Sinhasinha Bueno — o bello rosado da Virginia Rezende.

Na esperança de sermos attendidas, desde já lhe agradecemos cordialmente, enviando beijinhos á "Cigarra" — Verde e Amarello..

Impressões de Socorro

Venho pedir um cantinho da "Cigarra", que aqui em Socorro tem feito grande successo, aos innumerados leitores, para as observações que eu, indiscreta, fiz durante a Semana Santa. Zizi, elegante — Rosinha, eloquente — Iracema, faceira — Guiomar, engraçadinha — Cotinha, modesta — Fanny, sem sorte — Helena C., mignon — Helena T., voluvel — Jacyra, sizuda — Odilla V., linda — Odilla M., graciosa — Aurora, sympathica — Clarice, meiga — Adeodato, seria. Dos rapazes: Aristides, prosa — Totó, apaixonado — Adelino, Vassourinha — Rehpael, bondoso — Ulysses, dandi — Joãozinho, bonito — Alcides, serio — Nico, sabetudo — Mauro, idem — Feliciano estudioso — Bijou entusiastico — Plinio, sem sorte — Wenceslau, sympathico. Desde já agradece a leitora da querida "Cigarra" — Teté.

Para ser apreciado

Um rapaz deve ter: a altura de Pedro Cunha — a gordura de Silvio Mestrinho — os cabellos negros e anelados de Emilio Campi — os grandes olhos de Tonico Cezar — o nariz fidalgo de Manoel Nobrega — a bocca e a carranca de José Barbosa — o bigodinho falhado de Benedicto Licurgo — o rostinho de anjo de Angelo Candia — as mãosinhas delicadas de Totó Collaço — os mignons de Sutherland — a pallidez encantadora de Romeu Chaves — o andar de Paulo Marcello. Muito grata, sua assidua leitora — Picuri..

Moças paulistas na Berlinda

Maria Almeida Prado porque gosta muito do High-life — Lucia por ser a mais joven das nossas pianistas. Será mesmo? — Dinorah, porque é a mais compenetrada. E tem razão para isso — Nina Fajardo, porque se divertiu muito no Largo C. de Jesus, durante o Carnaval — Posira Ferraz, porque é a moça que melhor dança o tango — Deborah Ratto, porque é a mais espi-rituosa — Laura Oliveira, porque é a mais distincta — Heloisa Oliveira, porque é a melhor das nossas "discuses" — Odila Pupol, porque é a mais chic — Maria Leonor, porque tem uma paixão profunda, immensa... — Edith Levy, porque ultimamente tem dado muita sorte — finalmente, Dora Levy, porque é encantadoramente romantica.

Esperando ser attendida muito grata lhe fica a amiguinha — Thereza.

O que mais se nota

•Não imagina, sr. redactor, como eu ando sentida consigo. Já lhe mandei tres cartas e nenhuma foi publicada: todas tiveram a triste sina de ir para o cesto.

Sendo esta a quarta, espero que o sr. a faça publicar. Ahi vai uma relação do que mais se nota actualmente em S. Paulo: o noivado á moderna de Carmen — a languidez de Edith Mello — o encantador smartismo de Maria Amelia Castilho — a formosura de Esther Reichert — o pianismo de Maria Maia — a graça de Maria Carvalho — o chapéuzinho do lado de Julieta — A per-

seguição de Mlle. J. V. pelo B. — o smartismo, a bondade e a delicadeza do Carlos Nelsen — Os elogios que o Celso tece ás suas primas (Cuidado, moço! Ellas só gostam de rapaz claro e olhos azues) — o Bilú Bonilha, cada vez mais procurado — o Mario Andrade desafiando o B. para um duello a canivete — o bello moreno do Alvaro.

Se o sr. publicar, eu irei á redacção levar-lhe um rico presente. Publique sim? Tenha dó de uma — Zanolha..

Moças de Limeira

Izaltina Cotrin, bonita — Etelvina Ramos, elegante e amorosa — Juanita Sampaio, amada — Diorama Rihaz, sentinha — Nelcia de Oliveira, graciosa — Amelia Pellegrine, Amoroza — Iracema Cannebrey, sympathica — Antonieta Ramos, galante — Josina de Lima, boasinha — Dulvalina, caprichosa — Julia Lange, linda — Albertina fiel, e boa — Iolanda, apaixonada — Maria de Lourdes Doria, a mais bonita.

Muito lhe agradece a leitora — Cecy.

Alphabeto chic

Araujo Netto — o expoente da sympathia — Beneditinho Leal — allemãozinho chic — Cyro Bueno, sisudo — Dúdu Motta, tres mignon — Edward Carnillo, convencido — Ferreira Lopes, um partidão — Godofredo Guimarães, trocista — Horacio Macedo, bomzinho — Isaías Vieira, porque rapou o bigode? Que horror! — José de Castro, retrahido — Kant Alves Lima, o auge da elegancia — Lúlu de Castro, encabulado — Moacyr de Toledo Pisa, espirito lépido e fino — Nielsen Junior, figurino da moda — Octavio Lefèvre, o cumulo da belleza — Paulo Renouveau, verdadeiro pó de arroz — Quirino Guallieri, rapaz cotuba — Renato Lacerda, discursivo — Synesio Rocha, muita fita — Tito Ramos Pereira, uma feteia! — Ubaldo Cayuby, muito amavel — Victor Ayrosa Filho, typo á Kaiser — Xará Gomes, feio — Yguatemy Mello, namorador — Zuntá Leal, bailarino sem fama — Waldimir de Carvalho, admiravel!

Agradecem a publicação — Lúli Teté e Didi.

Merecem

Um  
aprecia  
desta  
"Cigar  
espiritu  
Mario  
Penteac  
nazaren  
Chiquir  
A. Pra  
cha, m  
Zinho  
raz, ale  
Rubens  
ranha,  
Ar  
seus ef  
stante

Impress

V.  
a publi  
pazes:  
Theatre  
enamora  
Heitor,  
credo l  
pequen  
admira  
tos é  
nhorita  
olhos  
pestuo  
levada  
embrul  
ruda B  
Eudoxi  
vestido  
manda  
dora:  
sympat  
D.  
publica  
e muit  
tes leit

Rapaze

elle fic  
cha, c  
muito  
se lem  
raujo.  
anda e  
Carval  
vai cor  
Queiro

pierrette; Sara Freitas, dançarina; Dulce Jardim, tristonha. Mario G. Pinto, lindo canarinho; Armando Pamplona, saudoso; Antonio Flaquer, enciumado; Isaias Vieira, o mais chic dos chics. Mario Westin, lindo pirotto amarello; Lazinho um palhaço desengraçado; Gesnaldo, num delicioso flirt; Caropreso, saudoso e franco; Benedicto Ferraira sem perder uma polka. Peça-lhe o obsequio de publicar esta listinha no proximo numero, senão ficerei muito zangada com a «Cigarra».

Desde já muito lhe agradece a constante leitora — *Mary*.

#### Moças e rapazes de Bariry

Domingo, passeando pelas ruas principaes da cidade, vi: Amelia La Guerra, bonifinha; Sarah Martins, graciosa; Maria Francisca, elegante; Guidon, captivante; Mercedes Orfiz, nervosa; Alzira dos Santos, socegada; Mariazinha Teixeira, gentil; Irene Martins, seriazinha; Julia Corrêa, risonha. Rapazes: Lulú, servindo de capa ao...; Freitas, apprehensivo; Mario L., smart (!!!); Servio, saudoso; Alvares Bueno, reprehendendo a pequena (Porque será?); Negrão, muito alegre (Será porque a...); Carlos, tentando reconquistar certa Melle; Antenor, muito amavel, apesar de estar soffrendo com ausencia da E...

Esperando ansiosa a publicação desta, agradecida envio á minha sincera amiga «Cigarra» um affectuoso beijo — *Cecy Lia*.

#### Carta de Jacarehy

Confiante na amabilidade maxima que a «Cigarra» sempre nos tem dispensado, enviamos uma lista de requisitos para que uma moça seja bonita. Deverá ter: — a elegancia da Detinha d'Avila; os cabellos da Santinha Cardozo; a bocca da Odilla; os dentes da Cyaninha; o nariz da Laxinia; as mãos da Mercedes; a pintinha da Alba, as sobranceiras da Georgina, os braços da Dejanira Lima; as unhas da Carmen; as dedos da Zizinha; os pés da Angelica; a bondade da Maria C. Porto; o sorriso da Amazilis; a sinceridade da Laura Pereira; a alegria da Lezita; a gentileza da Luiza Marelli; a melancolia da Dalva; porém não será bonita si a Adelaidinha não der os seus lindos olhos.

Das leitoras constantes — *Ary e Zoé*.

#### Exposições de preciosidades

«Acha-se aberta a grande exposição de preciosidades do bairro da Liberdade. Entre as muito que lá vimos, destacamos as seguintes: a graça inegualavel da Isabel Veiga; a antipathia profunda do H.; a pose do Boucinhas; o nariz... zinho do Visconde; as fitas do Roque; a Belleza inconfundivel da Margarida Rodrigues; a boquinha do Mario Fontes; as lindas sobranceiras do Vasco Franco; a sympathia impressionante do Hostilio de Araujo; a cutis do Waldemar Tavares; o olhar encantador da Ernestina Fagundes; o talento do Saint-Clair dos Santos Fagundes; o exoressivo riso da Virginia Rezende; as costeletas de Alvaro Coimbra; a elegancia do Durval Villalva; a graça da Jocelyna Rimalho e o olhar tristonho da Benedicta Lima. As amiguinhas — *Darcy e Syria*».

#### Carta de Itapetininga

Peço publicar-me estas linhas sobre moças de Itapetininga, Elvina, voluvel, Maria A., rizonha; Emma, renovando amores; Joca, sempre freira; Ziza, pensativa, Benedicta, sempre bella. Philomena, calma; Luiza D. sempre o typo de belleza; Maria Ale. com belleza e cabellos. Tonica, sempre conquistando e eu sempre indiscreta e a querida «Cigarra», — *Veronica*.

#### «Grupo dos Treze»

Dentre os socios que constituem o selecto e querido «Grupo dos treze» gosto: do retrahimento do dr. A. Bahia; das amabilidades do Lázaro de Almeida; da constancia do A. Diniz; das gentilezas do C. Doria; da timidez do Duarte Oliveira; da pose do dr. Gualtieri; da gracinha do E. Camargo; dos cabellos anelados do T. de Almeida; do ar triste do Nelson Martins; dos bigodes do A. dos Santos; da alegria do A. Fagundes do serio do Paulo Leonil; da felicidade do Junqueira; do loirinho do A. Costa; do «ragtime» do Mario Andrade; do sorriso do dr. L. de Almeida; da sympathia de Zuleika Meira; da boquinha de Olga Coelho; da delicadeza das Moraes Saltes; da bondade de Zita Camargo; da robustez de Zuleika

Oliveira; da vivacidade de Augusta Camargo; do espirito de Julieta Bahia; da sympathia, do olhar de Candelaria Diniz; da graça de Coffa Meira do andar de Marietta Motta; do Moreninho de Cinira Oliveira; da indiferença de Alice; da altura de Lucilla Coelho; dos olhos de Helena Bahia.

Esperando ser attendida, desde já agradece do fundo do coração a amiguinha — *Cri-Cri*.

#### Moças de Araraquara

Queira ter a gentileza de publicar na proxima «Cigarra» esta lista das moças de Araraquara. Bonita, Orlinda Carvalho; attraente, Oravia Arruda; saudosa, Chiquinha Pompeo; elegante, Mercedes Carvalho; engraçadinha, Theodolinda Nogueira; chic, Judith Franco; mignon, Odette Doria; agradável, America Isique; divertida, Isaura Almeida; constante, Adelaide Carvalho; modesta, Luisa Almeida; graciosa, Martha Blundi; boesinha, Estella Franco; meiga, Rosinha Marcos; sympathica, Judith Barros; amavel, Antonietta Franco; retrahida, Benta Ramalho; sincera, Nana Gomide; esperançosa, Cremilde Lemos.

Agradecida subscrevo-me *Willy*.

#### Notas de «Ella»

«Não imagina o meu contentamento quando hoje, pela manhã, ouvi gritar «A Cigarra» — ha tantos dias que ansiosa a esperava! Obrigada, mil vezes obrigada».

Poisada numa das delicadas azas d'«A Cigarra», dei ligeiramente um gyro por São Paulo todo, fiquei extasiada deante de tanta maravilha. Abri o caderninho e tomei nota do seguinte, que observei — Suzana Sampaio Vidal, tornando-se cada vez mais elegante — Aida procurando alguém com os seus lindos olhos — Dinorah, fazendo caretas na rua Quinze — Evelina com o seu chapéu de pontas — Leonor, zangadinha porque elle não comparece — Noemia Camargo, muito interessante — Stella, com seu andar de rolinha! — Lucia Branco, muito engraçadinha — Zoé com vontade de chamal-o para perto de si — Nozica Ferraz, muito distraída — Irene, levadinha — Lucia sempre alegre e satisfeita com sua sorte

## Estão na Berlinda

Clovis Camargo por ter olhos attrahentes; Rodrigo, encantador; Cattulo, apaixonado por O. E. J.; Altahir por ser sem sorte; Sylvio, pela desafinação da sua voz; Raul, por ter por pequena a sympathica E. M. C.; Alice Branco, por ser encantadora; Celina, por ser muito rizonha; Maria Mendonça por ter innumerables pretendentes; O. com o brinquito de Quarta-feira, ficou comovida; Elza por ser maliciosa e descobrir certos nomes de pequenos de suas amigas. — *Mi e Si.*

## Bisbilhotes de uma Caloura

«Creio que fui a primeira a ler este ultimo numero d' "A Cigarra". Quer saber quando o li? No dia 22 ás 6 horas da manhã. Viu que esperteza? Creio que a essa hora ninguém ainda... estava acordado. Fu madruguei para ler "A Cigarra". Por isso mereço que minha cartinha vá em primeiro lugar. Não tenho razão? Não lhe mando as phrases bonitas, como lhe prometti pois ainda não está prompta a colheita. Para o proximo numero envio: Para o Museu Nacional: A pose do Cestari; as sympathias de Candida Cezar; os ditos espirituosos de Almeida Sampaio; as travessuras de Odette; a bondade de Martha S. e Diva Ramos; os pós de arroz e os espelhos de Zizinha e Edith; os romances de Cardillo e Dulce; o posição a assucareiro de duas azas de Eudoxia; a seriedade de Maria J. Camargo; os desenhos do Zamith; a traducção da «Retraite de Laguna» da Candida Oliveira e a bisbilhotice de — «Uma Caloura».

## Notas de Santos

Mlle. L. R. é um mimo de graça e de belleza... possuidora de uns irresistiveis e scismadores olhos castanhos, de uma boquinha bella e tão pequenina, onde reina a todo o momento um encantador sorriso deixando ver uns dentinhos lindos como as perolas do Oriente, seus cabellos castanhos, tão crespos e tão macios, parecem um sonho de Poeta!!! E' mimosa e delicada como uma flôr. E' de uma formosura invejavel. Quem será? Mora lá para os lados da Praia do Gonzaga. Sei tambem que

Mlle. é paulistana e reside actualmente em Santos.

Como Cigarrinha, orgulhosa por vêr a minha irmã tão querida no mundo inteiro, quiz colher esta florzinha para a collocar n'uma das suas columnas. Notei que Mlle. está ha pouco preocupada. Mlle. estará amando? Será um amor louco... constante, sem esperanças que está destruindo pouco a pouco o coraçãozinho de ouro...? Lembrem-se Mlle que me disse um dia que nunca havia de amar! Agradecendo-lhe, muito grata, abraça a "Cigarra", a indiscreta — *Cigarrinha.*

## Moças de Intayatuba

«Desejando colaborar na sua linda revista "A Cigarra", envio-lhe estas impressões sobre os rapazes e senhoritas desta pequena, porém prometteadora cidade, que tambem sabe apreciar a sua revista.

Iracema C., boasinha; Maria J. Assis, camaradinha; Alzira, chic; Sarah, prendado; Isolina, loira; Mariquinha, sempre mysteriosa; Sylvia, pianista; Nêê, acanhada; Iracema P., mignon; Adelaide, importante e desembaraçada; M., requeira; Cóta, extremamente amavel; Gertrudes, graciosa; Armira, ciumenta; Helena, sincera; Maria Campos, sentimental; Sinhasinha, bondosa; Elvira, altiva.

Antecipadamente agradeço — *Camaradinha de Indayatuba.*

## Moças e rapazes do Braz

«Tres amiguinhas e constantes leitoras de sua tão apreciada revista rogam o especial obsequio de publicar estas linhas sobre as moças e rapazes do Braz.

Judith, apaixonada pelo J. C. Guiomar, a maior amiga do tango. Lavinia, constante na fabricação de fitas... cuidado! Adalgisa está emagrecendo dia a dia. Por que será? Hortencia Barretto, a mais intelligente. Cleonice de Macedo, engraçadinha. Julia Avino, retrahida, Florida Avino, sympathica. Artemiza R., boasinha. Noemia ingenua. Francisca Marcello, sempre com a seu lindo olhar romantico. Benizca Marcello, de uma attração irresistivel. Zilinda Pagliuchi com o seu chic typo de andaluza.

## Rapazes:

Sutherland morrendo de amores pela O. N... Tóto criticado pelo seu pedantismo. Manoel, sempre com o seu formidavel nariz de tucano. Marcello Junior com o seu smartismo. Romeu, com a cartolinha russa enterrada até as orelhas; nem sei o que parece. Tonico Cezar extremamente constante nos seus amores. José Barboza muito insinuante no seu gracioso modo de conversar. Lauderico França, scismado. Christovam Aguiar pensando na sua predilecta... ausente. Paulo Marcello sempre querido pelas pequenas. Sylvio Mestrine com a sua bella gordura. Emilio Campi, sempre cotuba na zona.

Eternamente agradecidas as amiguinhas da querida "Cigarrinha", Elza, Walkyria, Desdemona.

## O que prefiro no Belemzinho

«Venho pedir-lhe a gentileza de publicar no proximo numero da sympathica "Cigarra", a seguinte lista do que eu prefiro nos rapazes do Belemzinho:

A sympathia de Sylvio Branco, a belleza do Dr. Nogueira de Almeida, a força de vontade do Luiz Collangelo, a estatura do Zazico Campos, a elegancia do B. da Costa Filho, a delicadeza de Alvaro Dick, a pelle do Augusto de Almeida, os olhares de Gabriel Covelli, a cortezio do Zé Rodrigues, a elegancia no dançar de Evaristo Garcia, a amabilidade de Antonio Campos, o olhar alegre do Viuvinho, e, finalmente, os ciumes do Dick. A amiguinha miuto agradecida — *Esperança.*

## Notas de S. Bernardo

«Chegou agora a minha vez de trazer á sympathica "Cigarra", as impressões de um baile á phantasia no meu querido S. Bernardo. Regina Peack bonitinha; Odette Flaquer, leal; Alice Peack, airosa; Debora, perguntando si a sua pintinha não foi feita com muita arte! Laurita Cunha, exhibindo-se em algumas valsas; Adelaide, derrubando os pares; Aurora Penteado, alegre; Helena, encantada com um pierrot; Fifina Castello, com saudades de S. Manoel; Elvira Penteado, attrahente; Zizi Castello um

pierrette; S...  
ce Jardim,  
lindo canto  
saudoso; A...  
Isnia; Vie...  
Mario We...  
Lazinho m...  
Gesaldo, o...  
preso, sa...  
Ferrira s...  
lhe o obs...  
tinha no p...  
cerei muit...  
Desd...  
constante

Moças e r...

Dom...  
principaes...  
Guerra, l...  
graciosa;...  
Guidon, c...  
nervoso;...  
ds; Mari...  
ne Marti...  
risonha. l...  
capa ao...  
Mario L...  
doso; Al...  
a pequen...  
muito ale...  
los, tent...  
Antenor...  
tar soffre...  
Espe...  
desta, ag...  
cera amig...  
beijo —

Carta de

Con...  
ma que...  
dispensa...  
requisitos...  
bonito...  
da Defini...  
Santinha...  
os dentes...  
Lavinia;...  
pintinha...  
Georgina...  
as unhas...  
Zizinha;...  
dade da...  
da Ama...  
Pereira;...  
taleza da...  
de Dalv...  
s Adela...  
olhos...  
Da...  
e Zoé.

**ESCOLA  
de ELECTRICIDADE  
de Nova York.**  
(Est. 1895)

**N**ÃO é necessário preparo anterior para matricula nesta escola. Pode-se começar o curso em qualquer dia do anno. Escrevam pedindo catalogos.

Endereço: Director da New York ELECTRIC School.

39-41 West 17th Street New York City — U. S. A.

**Phenolina GROSSMANN**

Marca registrada

O melhor desinfectante - Succedaneo da CREOLINA

PREPARADO NACIONAL. Adoptado oficialmente pela Santa Casa de Misericordia de S. Paulo. Encontra-se á venda em todas as boas casas da Capital. Fornece-se tambem para o Interior. Preço modico, ao alcance de todos.

INFORMAÇÕES E PEDIDOS em

**Pharmacia Samaritana**

Rua General Ozorio, 73 - Teleph. 4383



**O MARAVILHOSO THE AUTOPIANO  
TRAZ A FELICIDADE AO SEU LAR**

**V.S. PODE ADQUIRIL-O, POIS SE  
FACILITA OS PAGAMENTOS PARA  
CONVIR A TODOS OS BOLSOS.**

**ESCREVA OU MELHOR VENHA**

**VISITAR A**

**CASA STEPHEN**

110-LARGO DA CARIOCA (CAIXA POSTAL 452)

ESQUINA RUAS JOSE

SÃO PAULO - RUA DIREITA 34\*

AGÊNCIA GERAL PARA O BRAZIL DA FABRICA

THE AUTOPIANO CO DE NEW YORK



**Loteria de S. Paulo**

Rua Quintino Bocayuva N. 32

**Ordem das extracções  
em MAIO de 1916.**

Extracções ás Segundas e Quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado.

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
656	2 de Maio	3.a feira	20.000\$000	1\$800
657	5 de Maio	6.a feira	20.000\$000	1\$800
658	9 de Maio	3.a feira	15.000\$000	1\$800
<b>659</b>	<b>11 de Maio</b>	<b>5.a feira</b>	<b>100:000\$</b> em 2 premios	<b>2\$000</b>
660	15 de Maio	2.a feira	20.000\$000	1\$800
<b>661</b>	<b>18 de Maio</b>	<b>5.a feira</b>	<b>50.000\$000</b>	<b>4\$500</b>
662	25 de Maio	3.a feira	20.000\$000	1\$800
663	26 de Maio	6.a feira	20.000\$000	1\$800
664	30 de Maio	3.a feira	20.000\$000	1\$800

**Em 11 de Maio : 100:000\$ (Em 2 premios de 50:000\$)  
por 2\$000**

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 39 — Caixa, 177 — S. Paulo

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo

J. U. Sarmiento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

(para que melhor?) — Martha, satisfeita com o seu lindo narizinho — Carmen, toda contente com o seu vestido de mil babados — Helena querendo tornar-se a mais sabia das normalistas! — Cecilia, parecia muito afflicta na cidade — Maria — Amelia Cunha, estava alegre e contente no Conservatorio — Mocita Barros, cada vez mais engraçadinha — Ciomara Barros muito delicada! — Glorinha Campos, muito alegre — Edemia L., linda com os dois cachinhos — Maria de Lourdes Athayde, a elegancia personificada — Mario Maciel, que linda! — Josephina fazendo castellos no ar. Cuidado! Senão, vão abaixo! — Beatriz confessando desejos ardentes de partir para o campo de batalha — M. R. intrigada com o indifferentismo dos rapazes — Lucilla, querendo dar um giro pela lua de... — Alice Pegado, olhando para a esquina — Aracy, procurando contar as suas aventuras — Noemia Malta, procurando o andar da moda — Santinha, lamentando-se por não se ter phantasiado de Pierrette — Iracema, pretendendo por a mãozinha no altar — Hebe Lejeune, lembrando-se dos folgados da praça — Celeste, falando dos primos — Antonieta, soffrendo até hoje as grandes emoções do Carnaval — Luiza, com seus olhos terríveis... L. G. — Zulmira, será que já resolveu prender o cabelo. — Mariana Sabino exhibindo sempre lindas toilettes novas — Ruth Mello tristissima com o aguaceiro do Carnaval — Conceição, tambem não quereria partir para a linha de fogo? — Lourdes, querendo ser mais elegante — Laura, a mais bonita — Sebastiana com raiua no baile de Inglez — Ruth, cabibaixa. Minha Cigarra! Si não publicares esta, zangarei contigo — *Ella.*

Professorandos de S. Carlos

•Pedimos um continho na querida 'Cigarra' para os professorandos de S. Carlos, onde apreciamos muito essa linda revista.

Inteligente e delicado, Lazaro de Camargo; alto, Octavio Penteado; baixinho, Alceu; gordo Olavo de Oliveira; mais collador A. S.; magrinho, Alberto; trabalhador, Augusto de Carvalho — bohemio, Siqueira — myope, Alfredo de Souza.

Precisamos tambem notar que: o Camargo anda serio e firme com

seu "ideal.. — o Octavio Penteado não gosta de moças — o Alceu anda desaparecido nos passeios — o Olavo não deixa de fazer ronda á casa da rua Marechal — o Adramos, verdadeiro arroz de festa, em toda parte apparece — o Alberto Cattane, não é dado a sociedades — o Augusto já está com o annel prometido — o Siqueira firme no noivado, embarca todos os domingos para Rio Claro.

Para outra vez falaremos das colleguinhas professorandas. Aos collegas acima pedimos desculpas pela nossa indiscreção, das creadinhas — *Baby e Bebê.*

Impressões do Braz

•Aprecio muito: A meiguice de Behê, as idéas e a sinceridade de João B. dos Santos; os cachinhos de I. Azevedo; o olhar e a modestia de Brazilina Azevedo; o asseio de S. Monteiro; a bondade de Rosa; a elegancia de B. M.; o desagrado de J. Azevedo; a politica de F. Pereira; o capricho de E. Bandini; o apaixonamento do Joãozinho; a simplicidade de H. Monteiro; o andar de L. Barreto; a educação de J. S.; a constancia de C. Colto; a intelligencia do S. J.; a sympathia de Esperança; e o nariz do Totózinho.

Certa que V. Exa. me attenderá novamente, subscrevo-me a sempre affectuosa e assidua leitora da 'Cigarra' — *Zizinha.*

Conselhos amigáveis

Dr. Paulo Setubal não deve usar mais gravata preta — dr. Hostilio deve desistir dos amores dominigueiros — Cincinato Reichert deve namorar na Avenida Angelica — João Guinaraes, deve amal-a com affecto — Isaias A. Ferreira deve amar pelo menos uma vez na vida. (que coração!) — Pereira Lima, deu a conhecer a profissão, que é boa.

Esperando ansiosa a publicação desta, desde já me confesso muitissimo grata. Sua constante leitora — *Fleur.*

Collegio de Sant'Anna

•Titi e Lálá, assiduas leitoras da 'Cigarra', pedem ao Exmo. Sr. Director a publicação desta.

Das antigas alumnas do Collegio de Sant'Anna se destacam, alegre, Adelia Primo; sentimental, Zelia de Queiroz; desembaraçada, Ziloca Santos; queridinha, Olga Fleury; engraçadinha, Haydée B. Almeida; muito serio, Cyrene Fontes; gordinha, Aracy B. Almeida; cheia de si, Nathalia Galvão. Antecipadamente agradecem — *Titi e Lálá.*

Para ser attrahente

Uma senhorita deve possuir: a altura de Judith Salgado — o bello corpo de Chica Marcello — os cabellos de Florinda Avino — os olhos negros de Benzica Marcello — a bocca ideal de Zelinda Pagliuchi — o nariz fidalgo de Cleonice de Macedo — o bello rosto de Guiomar Gonçalves — as mãos alvas de Margarida Oliverio — e os pequenos pés de Julia Avino. Da leitora — *Piuva.*

Rose Club

Peço-lhe o obsequio de publicar a seguinte lista do Rose Club no proximo numero.

Irene Ramos, muito sympathica — Celeste Menezes, chic — Olivia, orgulhosa — Nêñê, vive fazendo manha — Aurora Menezes, bondosa — Zenaide Carvalho Rodrigues, mimoso — Trindade, embaraçada — Rina Tornero, engraçadinha e prosa — Zizica, bella boneca — Antonieta Haro, rainha do Rose — Lila, triste como uma noite sem lua — Leonor Sadocco, cofre de corações. Pudera não, com tanta belleza! — Julietta, Risoleta e Maria Rosa, florzinhas mimosas — Alzira, não acha namorado. (Peça a Santo Antonio que será atendida) — Margarida Rodrigues, altiva — Dulce Foster, graciosa — Maria Luiza, ciumenta — C. Branco Toledo, geniosa — Judith Salgado, sempre risonha — Guiomar, apaixonada — Lucia não tem muita sorte — Nêñê Rodrigues, entusiasmada — Consuelo Lobo, insinuante — Oneryda, gordinha — Ermelinda, gosta do E. — Marianna Figueiredo, causa admiração — Adalina de Barros, gosta dos bailes — Lavinia Barretto, olhos sonhadores — Deolinda, ioura sui generis. — E, finalmente eu, por gostar muito do director da "A Cigarra", porque elle não acha esta lista muito longa e vai publicala. Obrigada. — *Esperança do Rose.*

N  
Esc  
CT  
39-4

Ph  
O mel  
PREP  
mente  
Paulo  
casas  
Interior  
IN  
Ph  
Ru

Ph

Loteri

Rua Quir

Ordem  
em MA

Extracção  
tas-feiras  
Governo c

Em

Os  
ctiva imp  
porte do  
Julio  
Caixa, 1  
Carl  
Rua Dire

# “A CIGARRA,,”

Revista de maior circulação no Estado de São Paulo



A CIGARRA publica sempre edições coloridas e excelente collaboração em prosa e verso, inédita e especial, de alguns de nossos melhores poetas e prosadores

A CIGARRA nunca deu numero com menos de 52 paginas. Tem reportagem photographica especial e occupa-se de todos os factos de actualidade em nitidas e incomparaveis gravuras.

A CIGARRA é o maior successo do genero em S. Paulo e é geralmente considerada uma das melhores revistas do Brasil.

**A CIGARRA é a detentora do record da venda avulsa na Capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto.**

A CIGARRA, devido á sua grande e incontestavel tiragem, circula largamente em todo o Brasil offerecendo, por isso, extraordinarias vantagens para annuncios e reclames que visem especialmente esta Capital, todo o Interior de S. Paulo e Sul de Minas, onde se concentra a sua maior circulação.

A CIGARRA mantém officina propria, installada propositalmente para o seu aprimorado confectionamento, á RUA DA CONSOLAÇÃO N. 100A.



Director - Proprietario :  
GELASIO PIMENTA.

Redacção  
RUA DIREITA, 35

Assignatura annual . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . . . \$600

Numero atrazado . . . . . 1\$000